

ChatGPT vs ChatSonic: Avanços e limitações da IA para aprendizagem e prática de língua estrangeira

Joana de Souza Santos, Guilherme Alexandre Tregnago Reckziegel, Lidiane Hernandez Luvizari Murad (orientadora), Carlos Magnus Carlson Filho (coorientador)

e-mail:

joana.santos@fatec.sp.gov.br; guilhermealexandre50@gmail.com;
lidiane.murad@fatec.sp.gov.br; carlos.carlson@fatec.sp.gov.br

Faculdade de Tecnologia de São José do Rio Preto

Resumo: A IA tem sido amplamente utilizada em diversas áreas, como processamento de dados, tomada de decisão e automação de tarefas repetitivas, impulsionando avanços significativos. Com avanços tecnológicos, plataformas de IA possibilitam interações realistas e personalizadas, essas plataformas são capazes de compreender e responder a perguntas e fornecer informações relevantes. O objetivo do artigo é analisar as plataformas ChatGPT e ChatSonic, para o aprendizado e prática de língua estrangeira. Por meio de uma pesquisa exploratória, cada uma das ferramentas foi investigada em relação aos aspectos de precisão de informações, coerência e coesão textual, viabilidade das atividades, comunicação autêntica e autonomia ao erro. Ambas as plataformas têm características úteis para aprimorar a fala em língua estrangeira, com interações contextualizadas. Porém, possuem limitações como respostas ambíguas e falta de clareza na estruturação de ideias, além de pontos fortes como compreensão de perguntas, informações precisas e coerência textual. Com base nos resultados obtidos, fica evidente que as plataformas têm o potencial de auxiliar estudantes no aprimoramento da fala em língua estrangeira, mas é fundamental considerar suas limitações e complementá-las com outras abordagens de aprendizado.

Palavras-chave: Inteligência artificial, aprendizagem de idiomas, ChatGPT, ChatSonic, interações contextuais, informações precisas, coerência textual, limitações.

Abstract: *The use of artificial intelligence (AI) has had a significant impact across various fields, including language learning. AI platforms enable realistic and personalized interactions, offering accurate information and the ability to comprehend and respond to questions. This article aims to analyze two AI platforms, ChatGPT and ChatSonic, focusing on language learning and practice. Through exploratory research, the platforms were evaluated based on information accuracy, textual coherence and cohesion, activity feasibility, authentic communication, and error autonomy. The results indicate that both platforms possess useful features for enhancing foreign language speaking skills, including contextualized interactions. However, they also have limitations, such as ambiguous responses and lack of clarity in idea structuring. It is crucial to consider these limitations and complement the platforms with other learning approaches. This study underscores the potential of AI to assist students in improving their foreign language speaking skills and encourages a comprehensive approach to language learning by integrating AI with other methods.*

Keywords: *Artificial intelligence, language learning, ChatGPT, ChatSonic, contextualized interactions, accurate information, textual coherence, limitations.*

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia emergiu com diversas vertentes e condutas, entre as quais potencializou e abraçou projetos e ideias que revolucionaram a humanidade; ela é o trampolim para muitas formas de facilitar e agregar na rotina. Dentro do ambiente acadêmico se torna ainda mais presente e indispensável devido ao Covid-19, pois muitas pessoas se beneficiaram do poder

de aprender e se especializar em diversos segmentos, além de ser uma poderosa ferramenta de comunicação com diversos públicos ao redor do mundo.

Em relação à prática e aprendizagem de línguas estrangeiras, plataformas como *Omeagle*, *Duolingo*, *YouTube*, e outras plataformas possibilitam a conversação e imersão em diversas culturas, estilo de vida e língua, o que anteriormente só era possível através de um intercâmbio ou projetos integrativos de língua estrangeira. Nesse sentido, pode-se afirmar que quem possui tais experiências, sente-se mais confiante para se relacionar em idiomas diferentes. Ainda que para a maioria das pessoas, essa interação seja inacessível, a tecnologia tem trazido novas formas de praticar e interagir na língua estrangeira, sem que o indivíduo tenha que se deslocar do seu lugar de origem. Entre as diversas possibilidades viabilizadas pela tecnologia, este estudo tem como foco a investigação de ferramentas que fazem uso de inteligência artificial para este propósito.

A popularidade de uma ferramenta que efetivamente cumpre seu objetivo tem um impacto significativo tanto no âmbito socioeconômico quanto no desenvolvimento de metodologias de aprendizado e pesquisa. No entanto, essa popularidade pode ser afetada por uma série de fatores, como questões culturais, políticas e acadêmicas. Ao longo das últimas décadas, tem-se observado flutuações nos avanços e declínios da Inteligência Artificial, uma vez que a ciência e a engenharia têm usado essa tecnologia como uma proposta para solucionar problemas. Essas oscilações indicam a importância de compreender as nuances e desafios que envolvem o desenvolvimento contínuo da Inteligência Artificial.

A IA, conforme proposto por Rich e Knight (1991), surge como uma solução para desenvolver atividades que envolvem ações humanas e vão além da capacidade de resolução de dispositivos isolados, como computadores e celulares. Essa tecnologia evoluiu ao longo dos anos até se tornar uma ferramenta promissora no campo do ensino de línguas estrangeiras. Neste estudo, analisaremos duas ferramentas em particular: o ChatGPT e o ChatSonic. Essas ferramentas são exemplos do uso da IA para aprimorar a comunicação e interação no aprendizado de idiomas.

O ChatGPT é um sistema de conversação baseado em inteligência artificial, especificamente na arquitetura GPT ('Transformers de Pré-Treinamento Gerados'). Ele utiliza uma vasta quantidade de dados de treinamento para entender e gerar respostas em linguagem natural. Com capacidades de processamento de linguagem avançadas. Esta ferramenta pode realizar uma ampla gama de tarefas, incluindo responder a perguntas, fornecer informações, criar textos e oferecer suporte em diversos domínios. É treinada para interagir com os usuários e adaptar-se a diferentes contextos, fornecendo respostas relevantes e auxiliando em várias necessidades de conversação.

De acordo com Osvaldo (2023), o ChatGPT é um robô que foi treinado pela empresa OpenAI com intuito de responder e realizar diversas tarefas utilizando da linguagem que mais se assemelha ao ser humano. Criada em novembro de 2022, a ferramenta inspira muitas discussões acerca da sua credibilidade e o seu real potencial, dando margem para que outras empresas possam também colocar seus dispositivos de IA no mercado, a fim de erradicar o monopólio que tal aplicação poderia vir a se tornar.

Por outro lado, o ChatSonic se caracteriza como um sistema de chat interativo que utiliza tecnologia de inteligência artificial para simular uma conversa com um assistente virtual. Com base em modelos de linguagem avançados, como o GPT-3.5, ele é capaz de compreender e gerar respostas em linguagem natural. O ChatSonic pode responder a perguntas, fornecer informações, oferecer sugestões e realizar tarefas básicas, tudo por meio de uma conversa textual. Ele foi projetado para auxiliar e interagir com os usuários,

fornecendo um suporte eficiente e personalizado. Sua capacidade de aprendizado contínuo permite aprimorar suas respostas com base nas interações realizadas.

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo investigar algumas características de funcionamento dessas ferramentas (ChatGPT e ChatSonic) que poderiam ser úteis a aprendizes de línguas estrangeiras. Mais especificamente, este trabalho busca discutir alguns dos benefícios e as limitações destas ferramentas para a interação de aprendizes de línguas estrangeiras no idioma alvo com a tecnologia simulando contextos internacionais autênticos, conforme os seguintes critérios: identificação, experimentação, análise, resultado.

2 Fundamentação teórica

A tecnologia e a inteligência artificial podem auxiliar na aprendizagem de línguas estrangeiras de várias maneiras, como fornecer materiais interativos e adaptáveis, feedback imediato, oportunidades de prática e simulação de situações reais de comunicação. Segundo Kukulska-Hulme e Shield (2008):

"As tecnologias têm o potencial de melhorar a qualidade e a eficácia do ensino de línguas, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de linguagem autênticas e contextualizadas, além de permitir que os alunos aprendam a seu próprio ritmo e em seu próprio contexto" (p. 291).

Em outras palavras, é possível afirmar que a tecnologia pode enriquecer a experiência de aprendizado dos alunos e ampliar suas interações linguísticas de maneira significativa, conforme propõem Warschauer e Healey (1998):

"A tecnologia pode proporcionar aos alunos oportunidades adicionais para o uso da língua, tanto em termos de quantidade como de qualidade" (p. 411).

A história da Inteligência Artificial (IA) possui uma trajetória complexa e fascinante. Desde o seu início na década de 1950, a IA é uma área de pesquisa interdisciplinar que abrange diversas áreas do conhecimento, incluindo ciência da computação, matemática, psicologia, neurociência e linguística. Com o avanço da internet e pesquisas ao redor do mundo, inclusive no Brasil, ela pode se expandir e se tornar uma ponte de comunicação e resolução de problemas.

Na década de 1930, Alan Turing, um dos pioneiros na área da computação, desenvolveu a "Máquina Universal de Turing", com o objetivo de responder ao problema matemático conhecido como "Problema da Decidibilidade". Ela consiste na possibilidade de resolução de problemas por meio do algoritmo. Turing percebeu que não poderia ser resolvido por meio de um algoritmo convencional e, para isso, criou um modelo matemático que pudesse simular qualquer máquina de computação. Considerada como uma das primeiras concepções de um sistema inteligente, a máquina consistia em um modelo teórico capaz de

processar qualquer informação de entrada, seguindo um conjunto de instruções programadas. Esta máquina tornou-se fundamental na história da IA, pois serviu como base para o desenvolvimento de outros modelos e sistemas que posteriormente evoluíram para a criação de sistemas inteligentes. A partir daí, diversos pesquisadores começaram a trabalhar em algoritmos capazes de imitar a inteligência humana.

O conceito de IA foi introduzido pela primeira vez em 1956, durante a Conferência de Dartmouth, na Universidade de Dartmouth, nos Estados Unidos, quando um grupo de cientistas da computação se reuniu para discutir a possibilidade de criar máquinas que pudessem imitar a inteligência humana. Entre os participantes estavam John McCarthy, Marvin Minsky, Claude Shannon e Nathaniel Rochester. Estes nomes se tornaram figuras importantes no desenvolvimento da IA, onde John McCarthy popularizou o termo "Inteligência Artificial". Naquela época a IA era considerada um campo altamente promissor e, os cientistas acreditavam que a criação de máquinas inteligentes revolucionaria a maneira como as tarefas eram realizadas na medicina com diagnóstico preciso de doenças e no desenvolvimento de tratamentos mais eficazes; na indústria pela eficiência na produção e automação de tarefas repetitivas e, auxiliando em missões de pesquisa e exploração. Também poderia atuar na previsão do tempo, análise de dados econômicos e financeiros, desenvolvimento de sistemas de defesa para as forças armadas, entre outras aplicações.

Durante a Segunda Guerra Mundial, os primeiros sistemas de IA foram usados para criptografia e decodificação de mensagens, na qual se tornou uma ferramenta importante para a inteligência militar e para o desenvolvimento de tecnologia de defesa. Além da criptografia e decodificação de mensagens, também foi utilizada para melhorar a precisão de sistemas de artilharia e para a análise de dados de inteligência. O sistema Colossus, desenvolvido pelos britânicos, foi utilizado para quebrar códigos de comunicação alemães e desempenhou um papel importante na vitória dos Aliados. Os japoneses desenvolveram o sistema JADE, que utilizava IA para analisar imagens de radar e detectar aviões inimigos. O uso da IA na Segunda Guerra Mundial representou um grande avanço tecnológico e abriu caminho para o desenvolvimento de sistemas inteligentes cada vez mais sofisticados.

No decorrer dos anos, diversas técnicas foram desenvolvidas para a construção de sistemas inteligentes, incluindo as redes neurais artificiais e a lógica fuzzy. Essas técnicas permitiram o desenvolvimento de sistemas capazes de realizar tarefas cada vez mais complexas. Os primeiros chatbots e sistemas de diálogo natural, como o ELIZA, simulavam uma terapeuta que respondia às mensagens dos pacientes de maneira inteligente. Além disso, surgiram as primeiras pesquisas em visão computacional, que permitiram que os computadores identificassem objetos em imagens.

As redes neurais artificiais são um conjunto de algoritmos de aprendizagem de máquina inspirados na estrutura e no funcionamento do cérebro humano. Esses algoritmos são capazes de reconhecer padrões em dados e realizar tarefas complexas de processamento de informações. Existem diversos tipos de redes neurais, cada uma com suas características específicas e aplicações. Algumas das mais comuns incluem as redes feedforward, as redes recorrentes e as redes convolucionais. Essas redes são amplamente utilizadas em áreas como reconhecimento de padrões, processamento de imagens, processamento de linguagem natural e análise de dados. Podemos observar o funcionamento de uma rede neural na Figura 1:

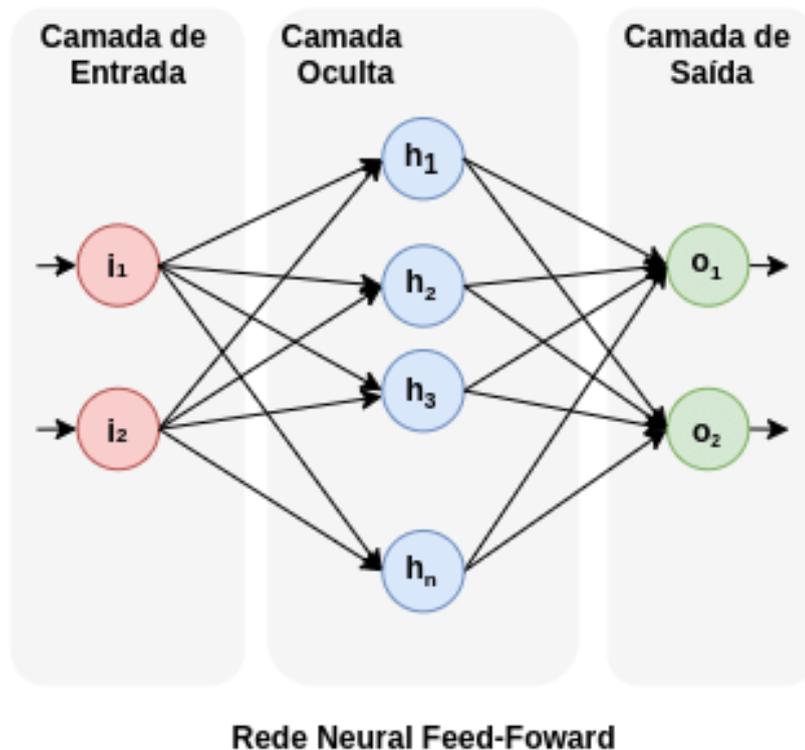


Figura 1 Rede Neural.

Fonte: Martin Andreoni (2021)

A lógica fuzzy, por sua vez, é uma técnica que lida com conceitos e valores imprecisos ou incertos, permitindo a tomada de decisões baseadas em um grau de incerteza e adaptabilidade. Segundo Von Altrock (1996) um dos grandes objetivos inerentes a lógica fuzzy é se aproximar em sua lógica, da forma com que o raciocínio humano relaciona as informações buscando respostas aproximadas aos problemas, por isso o grande foco desta lógica é a solução de problemas cuja as informações presentes sejam incertas.

Ambas as técnicas são importantes para a criação de sistemas inteligentes que possam lidar com dados e situações complexas de maneira eficiente e flexível. Dessa forma, a partir do uso dessas técnicas, a IA avançou significativamente, permitindo a criação de sistemas inteligentes capazes de realizar tarefas cada vez mais complexas e sofisticadas, como o reconhecimento de fala e imagem, a tradução automática, o diagnóstico médico e a previsão de eventos.

A criação de algoritmos de aprendizado de máquina e redes neurais artificiais levou a um rápido avanço no campo da IA durante as décadas de 1980 e 1990, contudo passou por uma crise devido às expectativas exageradas em relação às capacidades dos sistemas inteligentes, o que levou a uma diminuição no investimento em pesquisa nessa área.

No entanto, a partir dos anos 2000, a IA passou a ressurgir com força total, impulsionada pelos avanços na computação e no processamento de dados. O Big Data e a

Internet das Coisas (IoT) abriram caminho para a criação de sistemas inteligentes capazes de lidar com grandes quantidades de informações em tempo real, o que possibilitou a evolução da IA em áreas como reconhecimento de voz, visão computacional e processamento de linguagem natural.

Graças aos avanços na computação e no processamento de dados, a IA também se tornou presente em muitos aspectos do nosso cotidiano. Por exemplo, o ChatGPT, que é um assistente virtual baseado em IA que utiliza o processamento de linguagem natural para interagir com os usuários, fornecendo respostas relevantes e úteis às suas perguntas e solicitações. Ele é capaz de aprender com as interações dos usuários, melhorando continuamente suas respostas e tornando-se mais eficiente. Outro exemplo é o Chat Sonic, um assistente virtual baseado em IA desenvolvido pela Samsung, que tem como objetivo ajudar os usuários em suas tarefas diárias, como agendar compromissos, realizar chamadas telefônicas, pesquisar na web e controlar dispositivos domésticos inteligentes. Ele utiliza o processamento de linguagem natural e o aprendizado de máquina para entender as necessidades dos usuários e fornecer respostas relevantes e precisas.

No Brasil, a expansão da IA teve início na década de 1980, quando as primeiras pesquisas começaram a ser realizadas em universidades e institutos de pesquisa, ganhando força a partir da década de 1990, com a criação de centros de pesquisa e desenvolvimento em universidades e empresas. Neste período o governo brasileiro também investiu em projetos de pesquisa em IA, com o objetivo de desenvolver soluções tecnológicas para resolver problemas sociais e econômicos do país, também sediou o primeiro evento internacional de IA na América Latina, o Brazilian Symposium on Artificial Intelligence (SBIA), que ajudou a impulsionar ainda mais o desenvolvimento dessa área no país. Nos anos 2000, diversas empresas brasileiras começaram a investir em IA, especialmente nas áreas de reconhecimento de voz e chatbots.

Atualmente, o Brasil tem uma comunidade de pesquisa em IA ativa e crescente, com uma presença significativa em conferências internacionais e publicações científicas. Além disso, diversas empresas brasileiras estão investindo em soluções baseadas em IA, como chatbots, assistentes virtuais e sistemas de reconhecimento de voz. Empresas como a Movable e a Wavy são exemplos de empresas brasileiras que estão atuando no desenvolvimento de soluções baseadas em IA para o mercado.

Os chatbots, por sua vez, são uma das aplicações mais conhecidas da IA nos dias atuais. Eles surgiram na década de 1960. Os chatbots são programas de computador que utilizam a IA para interagir com seres humanos de forma natural e conversacional. Mas só começaram a ganhar popularidade a partir dos anos 2000, com o avanço da tecnologia de processamento de linguagem natural e a proliferação de aplicativos de mensagens instantâneas, quando empresas começaram a utilizá-los para atendimento ao cliente e suporte técnico. Hoje em dia, é possível encontrar chatbots em diversos canais de comunicação, como o Facebook Messenger, o WhatsApp e o Telegram. Os chatbots evoluíram ao longo dos anos e hoje em dia são capazes de lidar com uma grande variedade de tarefas, desde agendamento de consultas médicas até vendas online. Eles são alimentados por algoritmos de processamento de linguagem natural e machine learning, o que lhes permite aprender com as interações e melhorar continuamente suas respostas. A evolução dos chatbots tem sido

impulsionada pelo aumento da demanda por soluções de atendimento ao cliente mais eficientes e acessíveis.

O uso de tecnologias como a inteligência artificial (IA) ajudam no aprendizado de línguas estrangeiras, oferecendo soluções personalizadas para cada aluno. Segundo Poon (2018), a IA pode ser utilizada para avaliar o progresso dos alunos de forma mais precisa e identificar as áreas que precisam de mais atenção, adaptando o conteúdo e as atividades de acordo com as necessidades de cada um. A IA também é utilizada para criar chatbots que permitem aos alunos praticar a conversação em um ambiente controlado e sem julgamentos, o que aumenta sua confiança e motivação para falar em situações reais.

Os chatbots e assistentes virtuais também têm sido amplamente utilizados no ensino de línguas estrangeiras. A interação com os chatbots e assistentes virtuais pode proporcionar um ambiente de aprendizagem mais descontraído e informal, favorecendo a prática da língua de forma natural (Jiang et al., 2017).

O Chat Class é um exemplo de assistente virtual que é utilizado no ensino de línguas estrangeiras. Ele utiliza inteligência artificial e tecnologia de processamento de linguagem natural para criar uma interação entre o aluno e a plataforma. Ele oferece uma variedade de recursos para ajudar os alunos a praticar e melhorar suas habilidades linguísticas, como exercícios interativos, jogos de vocabulário e conversas simuladas com o assistente virtual. O assistente virtual também fornece feedback instantâneo aos alunos, ajudando-os a identificar e corrigir erros em tempo real. Além disso, oferece uma experiência de aprendizado descontraída e informal, permitindo que os alunos pratiquem a língua em um ambiente de conversação natural. Isso pode ajudar a reduzir a ansiedade do aluno e aumentar sua confiança ao falar em um idioma estrangeiro. O Chat Class é um exemplo de como a tecnologia pode ser usada para apoiar o ensino de línguas estrangeiras, fornecendo uma experiência de aprendizado mais interativa, personalizada e eficiente

A utilização de plataformas de aprendizagem online, oferecem uma ampla variedade de recursos multimídia para os alunos, como vídeos, jogos, quizzes, fóruns de discussão e atividades interativas. Segundo Hsu e Wang (2019), essas plataformas oferecem um ambiente de aprendizagem flexível e acessível, permitindo que os alunos aprendam a qualquer momento e em qualquer lugar, contribuindo para uma aprendizagem mais efetiva e dinâmica.

A tecnologia tem permitido a criação de comunidades de aprendizagem online, onde alunos de diferentes partes do mundo podem interagir e colaborar entre si, praticando suas habilidades linguísticas em um ambiente autêntico e motivador. Essas comunidades também permitem que os alunos compartilhem suas culturas e experiências, enriquecendo ainda mais o processo de aprendizagem. Finalmente, é possível dizer que com a evolução contínua da tecnologia, é provável que novas e empolgantes ferramentas e recursos continuem a surgir, proporcionando ainda mais oportunidades para o aprimoramento da aprendizagem de línguas estrangeiras.

3 METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado por meio de uma pesquisa exploratória. Segundo Gil (2002), a pesquisa exploratória consiste em uma investigação preliminar, realizada em uma fase inicial da pesquisa, que visa a familiarização do pesquisador com o objeto de estudo. É uma abordagem flexível, que possibilita a ampliação do conhecimento e a descoberta de novos aspectos do fenômeno investigado, sem a pretensão de obter resultados conclusivos. A pesquisa exploratória é útil para a formulação de hipóteses e para o planejamento de pesquisas mais aprofundadas.

O tema central desta análise é o uso de tecnologias de inteligência artificial como ferramentas para o aprendizado e prática de línguas estrangeiras. Essas tecnologias podem trazer uma abordagem inovadora para a aprendizagem de idiomas, utilizando algoritmos de processamento de linguagem natural para oferecer aos usuários interações em tempo real com a língua-alvo.

O artigo se encontra em duas etapas: contexto histórico e análise das ferramentas dentro da possibilidade de aprendizado de língua estrangeira com a inteligência virtual. Serão analisadas duas ferramentas (a saber: ChatGPT e ChatSonic) em relação aos comportamentos da IA no cumprimento de algumas tarefas que poderiam ser úteis a aprendizes de línguas estrangeiras.

Cada ferramenta de estudo tem suas próprias entregas analíticas e acadêmicas, sendo uma proporcionada pela ampla capacidade de busca que oferecem e a outra pela facilidade de acesso, permitindo que qualquer pessoa as utilize para resolver diversos problemas. A seguir, listamos os critérios utilizados para a análise das ferramentas, considerando sua relevância analítica e acadêmica.

- I) Precisão de informações
- II) Coerência e coesão textual
- III) Viabilidade das atividades
- IV) Comunicação autêntica
- V) Autonomia ao erro

No contexto deste artigo, a análise das ferramentas de estudo foi realizada através do próprio recurso histórico dessas ferramentas. Essa abordagem permitiu identificar e elucidar os critérios mencionados, além de explorar as propostas que elas oferecem para aprimorar os processos e conclusões relacionados à Inteligência Artificial (IA) no aprendizado de língua estrangeira. Ao analisar o histórico das ferramentas, foi possível compreender alguns dos possíveis impactos para o aprendizado e prática de um LE, examinando como elas podem ser utilizadas. Espera-se que esta análise possa contribuir com insights relevantes para a investigação proposta.

4 Desenvolvimento

Nesta seção, é apresentada uma análise detalhada das ferramentas mencionadas anteriormente (a saber: ChatSonic e ChatGPT) em relação ao uso da Inteligência Artificial (IA) no aprendizado de língua estrangeira. Antes de adentrar na análise propriamente dita, é importante apresentar e explicar os critérios estabelecidos para avaliar essas ferramentas. Serão analisados diversos aspectos relacionados ao desenvolvimento de ferramentas de aprendizado de idiomas, com foco em dois sistemas: o ChatGPT e o ChatSonic.

Para essa análise, foram estabelecidos cinco critérios principais: precisão de informações, coerência e coesão textual, viabilidade das atividades, comunicação autêntica e autonomia ao erro. Esses critérios foram escolhidos com o objetivo de avaliar a eficácia e qualidade das plataformas, considerando a importância de fornecer informações precisas, garantir a fluidez e lógica nos textos, oferecer atividades práticas e realistas, promover uma comunicação autêntica e permitir a aprendizagem por meio da experimentação e correção de erros. Esses critérios fornecerão uma estrutura sólida para a análise das ferramentas, permitindo uma avaliação abrangente e fundamentada.

4.1 Análise Qualitativa no ChatSonic

A análise da plataforma ChatSonic tem como ponto inicial o comportamento da ferramenta perante perguntas com a proposta de nortear pessoas que buscam aprender um novo idioma, ou seja caso um aprendiz queira iniciar seus estudos de uma língua estrangeira (doravante LE) e não saiba como fazê-lo, poderia contar com a ajuda do ChatSonic para organizar seu projeto de estudo ou prática do novo idioma? O agrupamento de perguntas visa melhor compreensão dos principais estímulos dados à IA para os critérios a seguir, seguindo a **Tabela 1 - Abordagens de verificação de comportamento da ferramenta ChatSonic.**

Tabela 1 Abordagens de verificação de comportamento da ferramenta ChatSonic

Perguntas	Critério
1- Quais pontos preciso aprender primeiro na língua estrangeira?	Precisão de informações
2- Poderia indicar algum conteúdo dentro do tópico explorado?	Estratégia de busca
3- Como pode me auxiliar em cada tópico que foi apresentado?	Viabilidade das atividades
4- A indicação informada não possuo acesso, pode me ajudar?	Comunicação autêntica
5-O conteúdo trazido não atendeu ao tópico que me foi apresentado, pode me auxiliar?	Autonomia ao erro

Esse informativo acima busca reunir as principais perguntas realizadas ao ChatSonic e ChatGPT, separado pelos critérios de avaliação para direcionamento do desenvolvimento que será abordado abaixo. Cada item traz uma pergunta inicial, e neste critério traçar um ponto de partida para apresentar as diversas respostas que as plataformas retornam, na qual o processo de entendimento sobre cada tópico se torna mais simplificado com esta tabela.

4.1.2 Precisão de informações

Conforme mencionado anteriormente no item 4.1, a Tabela 1 reúne as principais perguntas acerca dos critérios de avaliação para o ChatSonic, para facilitar a compreensão do leitor deste estudo a respeito das perguntas e respostas propostas à plataforma. A primeira pergunta da Tabela 1 (“Quais pontos preciso aprender primeiro na língua estrangeira?”) traz uma ideia de como um aprendiz poderia iniciar seus estudos em uma nova língua. Logo em seguida, foi apresentada a resposta do ChatSonic, que responde com tópicos orientados aos primeiros passos de um estudante com este objetivo. Mais especificamente, a ferramenta indica a importância de se estabelecer um roteiro mesmo que a dinâmica das atividades colabore para não engessar o processo de adaptação e inserção de uma nova língua para a pessoa. As sugestões mostradas na Figura 1 oferecem sugestões de como o iniciante pode começar a se desenvolver no idioma, dando oportunidade para que ele possa escolher em qual tópico ele deve começar.



Olá! Para aprender uma língua estrangeira, é importante começar pelo básico, tais como:

1. Pronúncia: aprender a pronúncia correta é fundamental para se comunicar com clareza.
2. Vocabulário básico: palavras do cotidiano como cumprimentos, números, dias da semana, meses, cores, entre outros.
3. Gramática básica: aprender a estrutura básica das frases, como formar perguntas e negações, e verbos mais comuns.
4. Compreensão auditiva: treinar a habilidade de entender o que é dito na língua estrangeira.
5. Leitura: começar a ler textos simples para praticar a compreensão de palavras e frases.
6. Escrita: praticar a escrita de palavras e frases básicas.

Figura 1: Tópicos para aprendizado de língua estrangeira.

A resposta apresentada para começar seu aprendizado pelo básico, embora oriente para o aprendiz, se limita apenas aos tópicos gerais sem especificar materiais, exemplos, temas que podem ser explorados. Somente por esta pergunta, não seria suficiente para que o ChatSonic retornasse de maneira precisa o que foi perguntado.

4.2.2 Estratégia de busca

Conforme mencionado anteriormente no item 4.1, a segunda pergunta da Tabela 1 (2-“Poderia indicar algum conteúdo dentro do tópico explorado?”) visa compreender se um determinado texto em língua estrangeira está correto. A resposta inicialmente traz transcrito em português para o aprendiz ter compreensão do que o texto se trata, o texto em questão fala de dicas base para quem deseja aprimorar no idioma.



Claro! Aqui está um texto para iniciantes em língua estrangeira:

"Olá! Se você está começando a aprender uma nova língua, é importante começar com as bases. Isso inclui aprender a pronúncia correta das palavras, o vocabulário básico, a gramática, a compreensão auditiva, a leitura e a escrita.

Uma dica importante é praticar todos os dias. Isso pode incluir ouvir uma música, assistir a um filme ou programa de TV na língua estrangeira, ler um livro ou até mesmo conversar com um falante nativo.

Além disso, é importante ter uma base sólida na sua língua nativa. Isso pode ajudá-lo a entender melhor a gramática e a estrutura de uma nova língua.

Se você precisar de ajuda com o seu inglês, pode contar com a ajuda do Writesonic. Com a nossa plataforma, você pode praticar a escrita em inglês e receber correções e sugestões para melhorar suas habilidades na língua."

Figura 2: Abordagem de texto para iniciantes em língua estrangeira.

No texto orienta práticas diárias como ouvir música, e consumir conteúdos do idioma, finalizando com a importância de ter uma solidificação na língua nativa. Mesmo que o texto não esteja em inglês, para o iniciante pode acrescentar maior entendimento quando buscar referências e materiais para o ChatSonic, pois o repertório do usuário reflete na qualidade e retorno de conteúdos referente ao idioma. Se a pessoa deseja ter contato direto com algum texto em um determinado idioma, a segunda pergunta da Tabela 1 atenderia parcialmente, pois a coesão textual do português e inglês este caso são distintos, logo o exercício de leitura para memorização de estruturas textuais em um novo idioma para diferentes contextos como jornal, revista, sites de notícias, artigos, a longo prazo impactaria no seu desempenho.



I apologize for the confusion earlier. Here's an example paragraph in English for beginners:

"Hello, my name is Sarah. I am from Brazil. I am learning English because I want to travel to the United States. I am practicing my pronunciation by listening to English songs and watching English movies with subtitles. I am also learning new vocabulary every day and practicing my grammar by reading English books. It's challenging, but I am enjoying the process. I hope to become fluent in English soon."

Figura 3: Texto para iniciantes em inglês

Para que possa ter resposta do ChatSonic ao texto em um idioma, indica-se especificar em qual idioma deseja que o texto esteja. No texto é uma estrutura que indica uma apresentação de quem está começando a jornada em um novo idioma, no caso o idioma inglês é o ponto de aprendizado da pessoa. Este é um exemplo de como a estrutura textual e seu sentido são indispensáveis para o aprendiz.

4.2.3 Viabilidade das atividades

Toda dinâmica de aprendizado utiliza dos mais diversos recursos para exercitar o conteúdo estudado. Uma vez que a plataforma dá sugestões para estimular o conteúdo, vale

ressaltar sua acessibilidade, conteúdos que vão de encontro a necessidade do usuário, entender se aquela plataforma abrange seus objetivos. Na resposta do ChatSonic referente a terceira pergunta da Tabela 1 (a saber: 3- Como pode me auxiliar em cada tópico que foi apresentado?), a plataforma entrega estruturas de formação básica para diferentes finalidades, ou seja, ele se utiliza como meio direto de propagação para vocabulários, tornando-se viável para o estudo.



A estrutura básica de uma frase em inglês é:

[Assunto] + [Verbo] + [Objeto]

Exemplo:

- I (assunto) like (verbo) pizza (objeto)
- She (assunto) is (verbo) reading (objeto) a book (objeto)

No entanto, em inglês, existem muitas outras estruturas de frases que podem ser usadas para expressar diferentes ideias e ênfases. Algumas dessas estruturas incluem frases interrogativas, frases imperativas e frases condicionais.

Figura 4: Estrutura de frases em inglês.

Ainda na terceira pergunta da Tabela 1, outro aspecto que muitos usuários buscam é a prática consistente da fala, ou seja, criar uma rotina de exercícios reais para que se estabeleça a mecânica da oralidade, e desenvolver maior confiança. Na resposta da ferramenta apresentada a seguir, pode-se observar estímulos para que atendessem a instrução da prática de fala, contudo redundante.



Claro, aqui estão alguns exemplos de frases em inglês usando diferentes tipos de estruturas:

- Subject-Verb-Object: I love pizza.
- Interrogative: Do you like to read books?
- Imperative: Please pass the salt.
- Conditional: If it rains tomorrow, we will stay inside.

Figura 5: Estruturas com frases em inglês.

O entendimento errôneo junto de uma corretiva do conteúdo que o usuário solicitou, não aborda diferentes plataformas além das práticas de texto partindo da própria plataforma, ele traz como referência a abordagem mais recente estimulada pelo usuário, como referência da Figura 6 e Figura 7, respectivamente:



Peço desculpas pelo mal entendido. Aqui estão alguns exemplos de diferentes estruturas de frases em inglês para ajudá-lo a praticar sua audição:

- Declarativa: "I am going to the store." (Eu estou indo para a loja.)
- Interrogativa: "Are you coming with me?" (Você vem comigo?)
- Imperativa: "Please pass me the salt." (Por favor, me passe o sal.)
- Condicional: "If it rains, we will stay inside." (Se chover, ficaremos dentro.)

Espero que isso ajude e que você possa continuar a praticar e aprimorar seu inglês.

Figura 6: Exemplos de estruturas voltada a audição.

A estrutura de frases apontadas pelo ChatSonic sem recurso do áudio, torna o processo de aprendizagem parcialmente imersivo, pois o usuário pode ter o elemento visual das perguntas, contudo a prática auditiva do idioma, poderia tornar a experiência mais completa. A plataforma não possui essa estrutura de escuta até o momento para que possa absorver o conteúdo no mesmo espaço do ChatSonic.



Existem várias plataformas que você pode utilizar para treinar sua audição em inglês. Algumas sugestões incluem:

1. Duolingo - um aplicativo de aprendizado de idiomas que oferece exercícios de escuta em inglês.
2. FluentU - uma plataforma de aprendizado de idiomas que usa vídeos autênticos em inglês para ajudar os alunos a melhorar suas habilidades de escuta.
3. ESL Lab - um site que oferece uma série de exercícios de escuta em inglês para alunos de todos os níveis.
4. BBC Learning English - um site que oferece uma ampla gama de recursos de aprendizagem, incluindo exercícios de escuta em inglês.
5. TED Talks - uma série de palestras em inglês que podem ajudá-lo a melhorar sua compreensão oral.

Para melhorar sua compreensão oral em inglês, é importante que você pratique a escuta ativa e faça exercícios específicos de escuta com frequência. Além disso, tente assistir a programas de TV e filmes em inglês com legendas em inglês para ajudar a melhorar sua compreensão do idioma.

Figura 7: Orientações de plataformas para desenvolver audição.

A indicação de plataformas foi possível quando a pergunta foi direcionada para receber uma resposta de outras plataformas que estimulam a prática auditiva, ou seja, as atividades que envolvem recursos de áudio dentro do ChatSonic não se torna viável, mesmo que ele tenha o recurso de áudio para que a pessoa fale no idioma, atende muito pouco esse tipo de prática idiomática.

4.2.4 Comunicação autêntica

É imprescindível a comunicação dentro de um novo idioma, a compreensão se dá pelo entendimento daquilo que a pessoa fala e o locutor entender a mensagem, ou seja pensar como a mente de um nativo pensa. Nem sempre temos clareza sobre o que queremos expressar, por isso a sensibilidade se dá habilidade de negociar sentido entre interlocutores. A Tabela 2 - Expressões da ferramenta para o usuário aborda as principais sugestões da ferramenta neste sentido.

Tabela 2 Expressões da ferramenta para o usuário

Comunicação
Claro, posso ajudar com isso!
Vamos explorar o tópico / Ao começar / Uma dica
Aqui está um pequeno parágrafo.
Algumas possibilidades de tópicos.

Todo estímulo que o usuário realiza na plataforma, consegue ser percebido no retorno de alguma solicitação de conteúdo ou material de práticas. O conteúdo textual vai depender de como aquela necessidade é apresentada, ou seja, como a pergunta ou solicitação é apresentada à ferramenta. Na Figura 8, de forma escrita, a ferramenta dá instruções de como desenvolver os primeiros passos dentro de um novo idioma, utilizando a primeira expressão equivalente da **Tabela 2 - Expressões da ferramenta para o usuário**.



Claro, vamos explorar mais o tópico de aprender uma língua estrangeira como iniciante.

Ao começar a aprender uma nova língua, é importante começar com os fundamentos básicos da língua. Isso inclui aprender a pronúncia correta das palavras, bem como a gramática básica e o vocabulário. Compreensão auditiva e leitura também são habilidades importantes para se desenvolver em qualquer língua.

Uma das melhores maneiras de aprender uma língua é praticar diariamente. Isso pode incluir ouvir música ou assistir a programas de TV na língua que você está aprendendo, conversar com falantes nativos, ler livros, ou usar aplicativos de aprendizado de línguas, como Duolingo ou Babbel.

Figura 8: Orientações de desenvolvimento para iniciantes.

Logo, quando é pedido um exemplo de texto no idioma desejado, ele se comporta de maneira a transcrever o conteúdo para o usuário em português, havendo necessidade de direcionar sua necessidade ao ChatSonic em recomendar textos na língua que está estudando novamente, como apresentado na Figura 9 e Figura 10, reforçando os elementos de resposta indicando algum conteúdo na Tabela 2.



Claro! Aqui está um texto para iniciantes em língua estrangeira:

"Olá! Se você está começando a aprender uma nova língua, é importante começar com as bases. Isso inclui aprender a pronúncia correta das palavras, o vocabulário básico, a gramática, a compreensão auditiva, a leitura e a escrita.

Uma dica importante é praticar todos os dias. Isso pode incluir ouvir uma música, assistir a um filme ou programa de TV na língua estrangeira, ler um livro ou até mesmo conversar com um falante nativo.

Além disso, é importante ter uma base sólida na sua língua nativa. Isso pode ajudá-lo a entender melhor a gramática e a estrutura de uma nova língua.

Se você precisar de ajuda com o seu inglês, pode contar com a ajuda do Writesonic. Com a nossa plataforma, você pode praticar a escrita em inglês e receber correções e sugestões para melhorar suas habilidades na língua."

Figura 9: Conteúdo textual em português.

A correção do ChatSonic quando não traz o esperado para o usuário indica um intervalo de busca para trazer a melhor resposta ao usuário, de maneira simplificada ele traz exemplos para iniciantes que estão aprendendo um novo idioma, para que haja compreensão daquilo que foi solicitado.

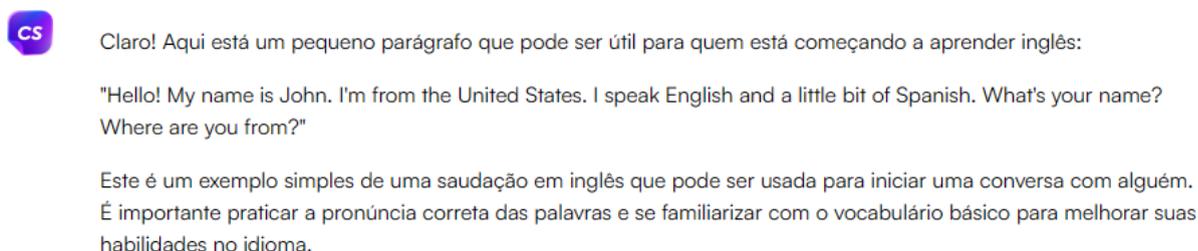


Figura 10: Conteúdo textual em inglês.

Quando o usuário solicita aprender um novo tópico dentro da sugestão que a própria IA conduz, reforça um direcionamento mais específico do aprendiz para que ele consiga retribuir da maneira que precisa, como a necessidade de aprender sobre vocabulários, mostrado na Figura 11. Nota-se que a resposta no idioma que a plataforma apresenta ao usuário, houve associação no processo de busca associando o tópico que foi indicado anteriormente.



Figura 11: Conteúdo textual em inglês.

A mecânica natural de resposta sobre os tópicos sugeridos para estudo se estabelece para que a comunicação linear de sugestões de materiais, estruturas de vocabulário, exemplos textuais possa conduzir o usuário da melhor maneira, como apresentado na Figura 12, Figura 13, Figura 14, respectivamente.



Ótimo! A expansão do vocabulário é uma parte essencial do aprendizado de qualquer idioma. Algumas dicas para ajudá-lo nessa jornada incluem:

1. Ler em inglês: ler livros, artigos e outras formas de conteúdo em inglês pode ajudá-lo a se familiarizar com novas palavras e expressões.
2. Assistir filmes e programas de TV em inglês: isso pode ajudá-lo a aprender novas palavras e expressões, bem como a melhorar sua compreensão auditiva.
3. Praticar escrita e conversação: escrever e falar em inglês pode ajudá-lo a usar as palavras e expressões que você aprendeu.
4. Usar aplicativos de aprendizado de idiomas: existem muitos aplicativos que podem ajudá-lo a aprender novas palavras e expressões em inglês.

Figura 12: Sugestões de expansão do vocabulário.



Algumas palavras e frases que podem ser úteis para descrever os benefícios do aprendizado de uma segunda língua incluem:

- Bilinguismo: a habilidade de falar duas línguas fluentemente
- Multilinguismo: a habilidade de falar várias línguas fluentemente
- Competência comunicativa: a habilidade de se comunicar efetivamente em uma segunda língua
- Ampliar horizontes: expandir seus conhecimentos culturais e aumentar sua compreensão do mundo
- Melhorar a empregabilidade: a capacidade de falar uma segunda língua pode melhorar suas chances de conseguir um emprego ou uma promoção

Figura 13: Expressões de vocabulário sobre determinado tema.



Certainly! Here are some vocabulary words and phrases related to the benefits of learning a second language in English:

- Employability
- Globalization
- Bilingualism
- Multilingualism

Figura 14: Expressão de vocabulário em inglês.

4.2.5 Autonomia ao erro

O processo de correção e direcionamento para o mais adequado texto, pronúncia, práticas de exercícios estão de acordo com a comunicação e como de fato aquela linha de raciocínio deveria se construir para refinar a metodologia racional da etapa de construção daquele tópico e/ou exercício. A Tabela 3 - Contraposição de erro da plataforma, traz alguns dos exemplos que a IA entende que a busca não foi assertiva, dando contraponto de orientações na qual entende pela linha de raciocínio do usuário.

Tabela 3 Contraposição de erro da plataforma

Contraposições
I apologize for the confusion earlier.
Peço desculpas pelo mal entendido
Peço desculpas pelo erro na resposta anterior

Quando o usuário solicita ao ChatSonic conteúdos textuais no idioma que está aprendendo, a busca por textos a ser apresentados em um primeiro momento é transcrito no idioma nativo, indicado pelas aspas da Figura 15.

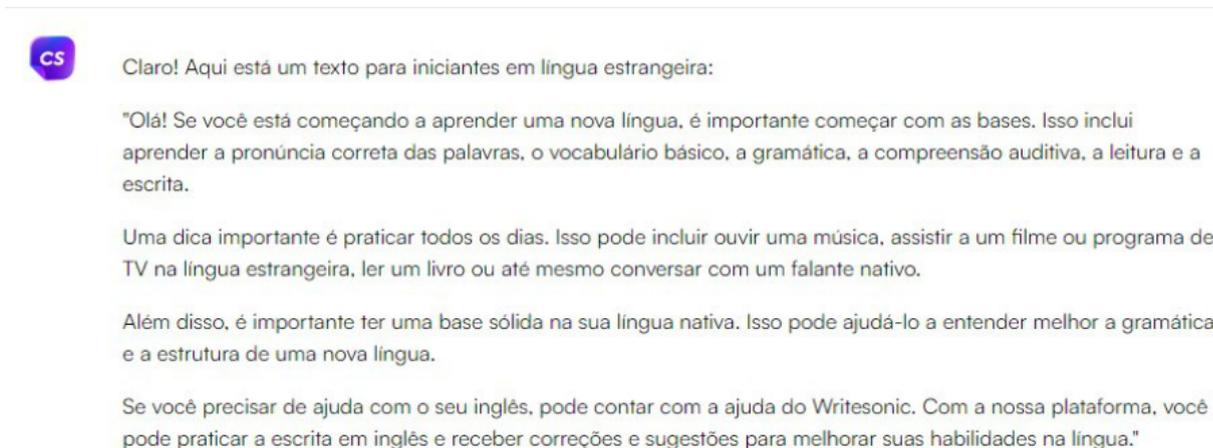


Figura 15: Texto traduzido para língua nativa.

Até o momento não foi identificado uma resposta corretiva natural que se assemelha a resposta humana, o usuário precisa indicar que o conteúdo respondido a ele não atendeu sua necessidade. A primeira expressão da Tabela 3 indica uma ação reativa corretiva, buscando textos para o idioma que o aprendiz está desenvolvendo, indicado na Figura 16.



I apologize for the confusion earlier. Here's an example paragraph in English for beginners:

"Hello, my name is Sarah. I am from Brazil. I am learning English because I want to travel to the United States. I am practicing my pronunciation by listening to English songs and watching English movies with subtitles. I am also learning new vocabulary every day and practicing my grammar by reading English books. It's challenging, but I am enjoying the process. I hope to become fluent in English soon."

Figura 16: Expressão “*I apologize for the confusion earlier*”.

Já em relação ao processo de desenvolvimento da audição em uma nova língua, pode se dizer que se limita às estruturas de expressões declarativas, interrogativas, imperativas, condicional sem indicar algum recurso audiovisual para que exerça a habilidade auditiva, e não possui até o momento recursos da própria plataforma para desenvolvê-lo, conforme mostrado na Figura 17.



Desculpe pelo mal-entendido. Para treinar a audição em inglês, é importante ouvir o máximo possível de conteúdo em inglês, como programas de TV, filmes, podcasts, músicas e vídeos no YouTube. Comece com conteúdo mais fácil e vá aumentando o nível de dificuldade gradualmente. Tente também praticar a escuta ativa, prestando atenção aos detalhes e tentando entender o contexto em que as palavras são usadas. Além disso, você pode fazer exercícios específicos de compreensão oral que estão disponíveis online ou por meio de um professor de inglês.

Figura 17: Expressão “Desculpe-me pelo mal-entendido”.

A prática da leitura nas respostas apresentadas não oferece contexto textual para que se compreenda como é o comportamento destas frases em diversas situações, apontando a necessidade de enfatizar sua solicitação com mais detalhes. A terceira resposta da Tabela 3 traz resposta corretiva com estruturas adequadas à necessidade do usuário na Figura 18.



Peço desculpas pelo erro na resposta anterior. Para melhorar as habilidades de leitura em inglês, é importante ler com frequência e diversificar as fontes de leitura. Comece com textos mais fáceis e gradualmente aumente a dificuldade. É útil também praticar a identificação de palavras-chave e entender como elas se relacionam no contexto do texto. Uma ótima maneira de praticar é por meio de exercícios específicos de leitura, disponíveis online ou através de um professor de inglês. Alguns sites recomendados para praticar habilidades de leitura em inglês são o English Central, o Randall's ESL Cyber Listening Lab e o Breaking News English.

Figura 18: Expressão “Peço desculpas pelo erro na resposta anterior”.

O ChatSonic traz recursos textuais, métodos de busca dentro de cada necessidade percorrida na plataforma de maneira simplificada, categorizado em tópicos, exemplos transcritos na língua nativa, uma vez que os conteúdos estão voltados ao público que está em um nível iniciante. Além disso, as indicações de outras plataformas para praticar a audição e fala são importantes para o aprendiz desenvolver habilidades de oralidade e escuta.

4.3 Análise qualitativa do ChatGPT

Neste tópico, apresentaremos uma análise qualitativa das interações que poderiam ser realizadas no ChatGPT para a aprendizagem/prática de língua estrangeira. Por meio dessa análise, examinamos a qualidade das respostas geradas pela plataforma, considerando aspectos como precisão de informações; coerência e coesão textual; viabilidade das atividades, comunicação autêntica e autonomia ao erro. Ao compreender a natureza e o desempenho do ChatGPT nesses aspectos, podemos avaliar sua eficácia como ferramenta de apoio no desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes.

O agrupamento de perguntas demonstrada em tabelas visa melhor compreensão dos principais estímulos dados à IA.

4.3.1 Precisão de informações

Neste momento, o objetivo é explorar as respostas geradas pela segunda plataforma observada neste estudo (ChatGPT) em relação a perguntas sobre gramática, vocabulário, expressões idiomáticas em inglês e também sobre plataformas externas que podem auxiliar no processo de aprendizagem de idiomas. Buscaremos observar como o ChatGPT responde a essas questões específicas, analisando sua precisão e relevância para o contexto proposto. Através dessa análise, poderemos avaliar a eficácia da plataforma em fornecer informações e orientações úteis para os estudantes de línguas estrangeiras.

Para avaliar a precisão de informações fornecidas pelo ChatGPT, realizamos comparações com fontes confiáveis de referência, como livros didáticos e dicionários. Além disso, verificamos links indicados e exploramos outras plataformas sugeridas pela IA para averiguar a veracidade e relevância das informações apresentadas. Essa abordagem nos permite verificar a consistência das respostas do ChatGPT e garantir a qualidade das informações fornecidas aos estudantes de línguas estrangeiras

Para os critérios mencionados, a seguir pode-se observar a **Tabela 1- Perguntas Realizadas** para análise de precisão de informações.

Tabela 1 Perguntas Realizadas para análise de precisão de informações

Perguntas	Critério
1- Quais pontos preciso aprender primeiro na língua estrangeira?	Precisão de informações
2- Do you have any errands to run today? O que significa?	Precisão de informações
3- Para conversação quais plataformas online você indica?	Precisão de informações

4- Para leitura quais plataformas online você indica?	Precisão de informações
5- Me ajude com vocabulário relacionado a viagens	Precisão de informações

Conforme a Tabela 1 no critério de Precisão de Informações vamos observar as respostas fornecidas pela plataforma na ordem em que as perguntas foram exibidas na tabela.

Ao explorar os pontos iniciais no aprendizado de uma língua estrangeira, o ChatGPT destacou a importância de focar em áreas como o alfabeto e a pronúncia, cumprimentos e apresentações, vocabulário básico, gramática básica, prática de conversação, leitura e escrita. Através dessa abordagem gradual e abrangente, os estudantes podem iniciar seu aprendizado com confiança e construir uma base sólida para aprofundar seus conhecimentos na língua estrangeira (Figura 1).

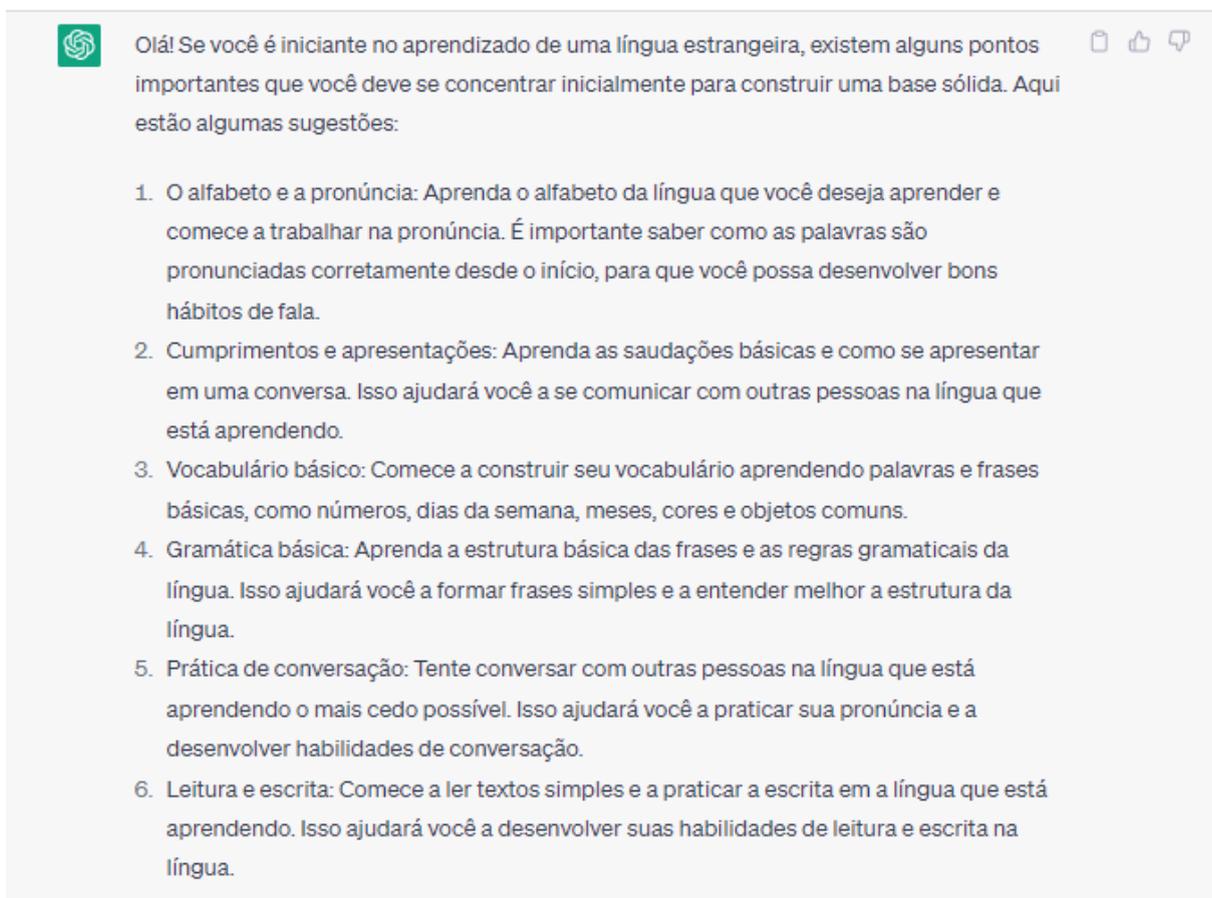


Figura 1:Quais pontos preciso aprender primeiro na língua estrangeira?

Em seguida é apresentado um contexto de conversação do dia a dia, onde há uma simulação que o estudante não entendeu uma determinada sentença apresentada pela plataforma. Podemos observar em qual contexto estávamos (Figura 2) logo em seguida efetuamos a seguinte pergunta “Do you have any errands to run today? O que significa?” (Figura 3).

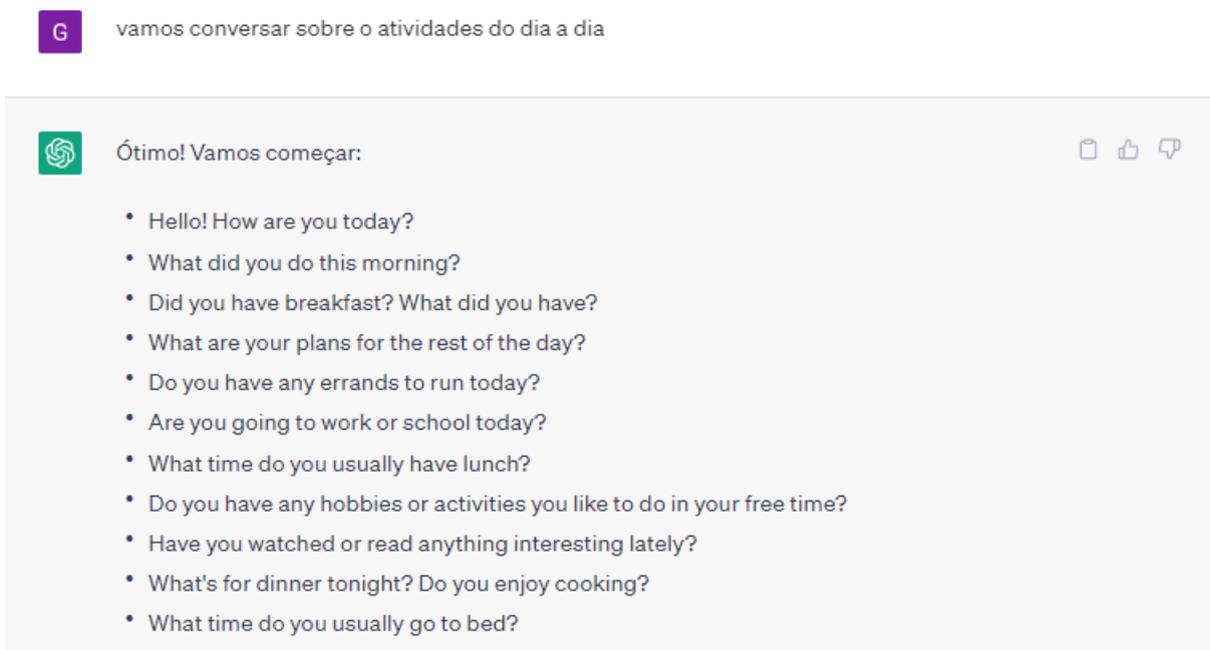


Figura 2: Contexto: Conversação Dia a Dia

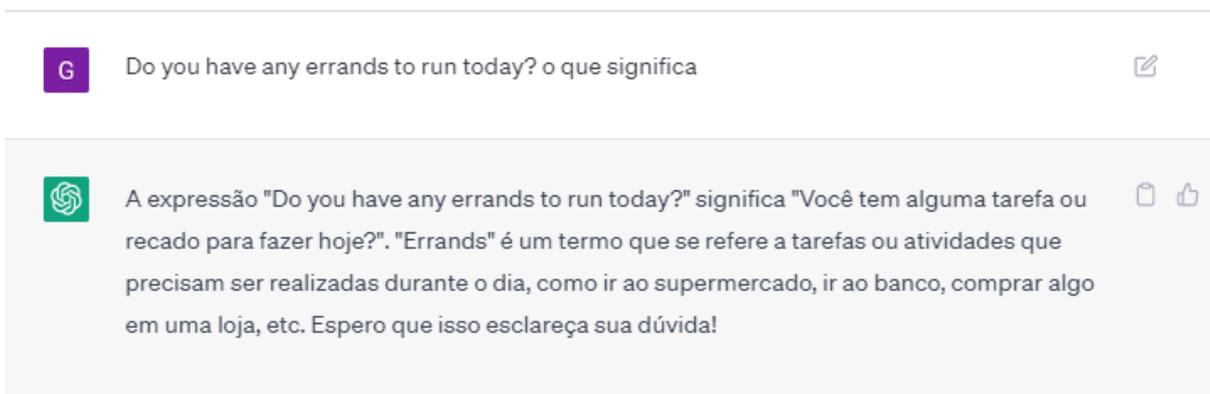


Figura 3: Do you have any errands to run today? O que significa? - Dúvida com vocabulário apresentado

Essa interação evidencia a busca por compreensão e esclarecimento por parte do estudante, demonstrando o papel do ChatGPT como uma ferramenta para esclarecer dúvidas e auxiliar na aprendizagem de idiomas. O ChatGPT desempenhou um papel importante ao responder à pergunta do estudante sobre o significado da frase. O sistema forneceu uma explicação clara e precisa, esclarecendo que a frase se refere a tarefas ou afazeres que a pessoa precisa realizar durante o dia. Essa resposta demonstra a capacidade do ChatGPT em fornecer informações relevantes e úteis para o aprendizado da língua estrangeira, ajudando o

estudante a expandir seu vocabulário e compreender expressões idiomáticas. Essa interação ilustra a utilidade do ChatGPT como uma ferramenta de suporte para os estudantes em sua jornada de aprendizado de línguas estrangeiras.

Nas próximas demonstrações, serão avaliadas a precisão e confiabilidade de informações fornecidas por plataformas que auxiliam no desenvolvimento do aprendizado de língua estrangeira. O objetivo é verificar se essas plataformas são capazes de oferecer informações corretas e atualizadas, contribuindo efetivamente para o progresso dos estudantes.

O ChatGPT se mostrou uma ferramenta útil ao recomendar plataformas online para conversação (Figura 4) e leitura (Figura 5) no aprendizado de língua estrangeira.

Suas sugestões abrangeram uma variedade de opções, oferecendo aos estudantes alternativas adequadas às suas necessidades e interesses. As recomendações foram relevantes e refletiram a compreensão do ChatGPT sobre as demandas específicas de conversação e leitura. No entanto, é importante que os estudantes avaliem as opções sugeridas pelo ChatGPT e façam uma análise mais aprofundada, considerando critérios como qualidade do conteúdo, reputação da plataforma e feedback de outros usuários, a fim de tomar decisões informadas.

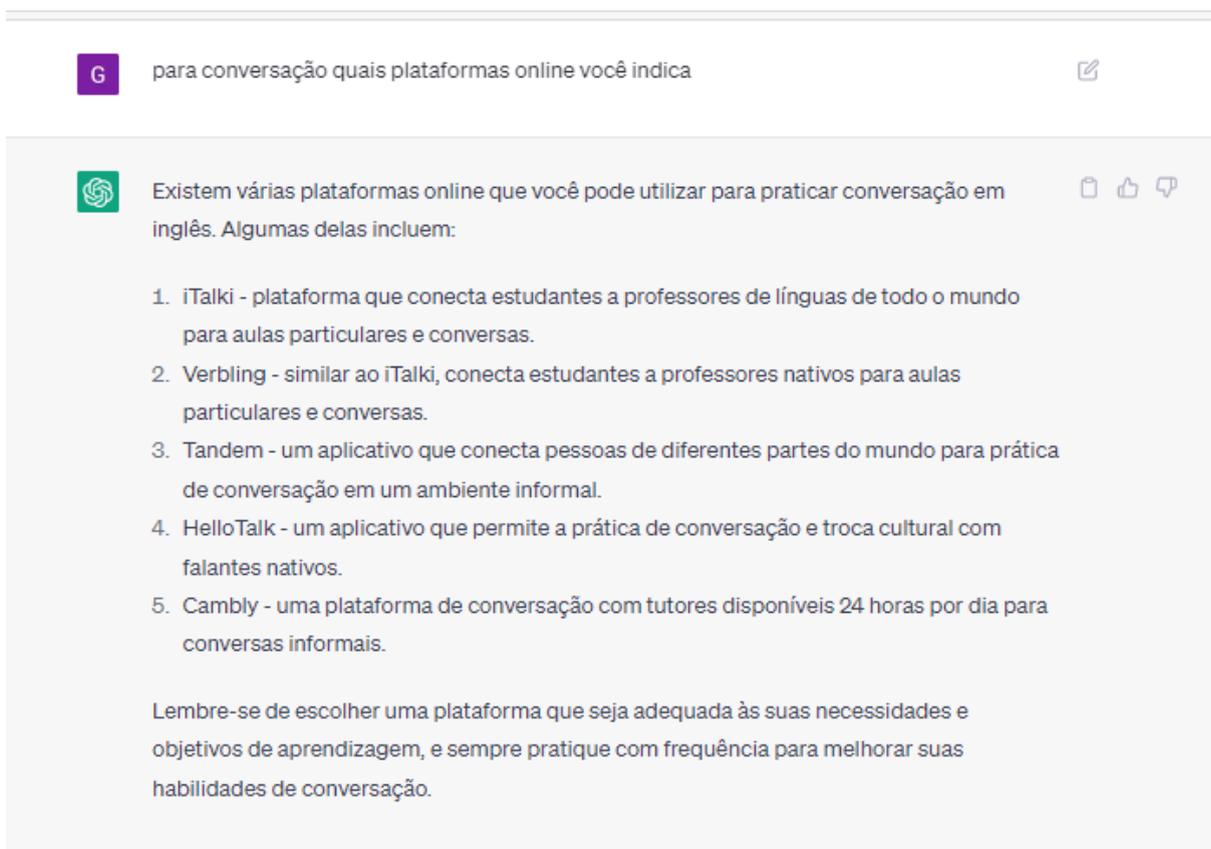


Figura 4: Para conversar quais plataformas online você indica?

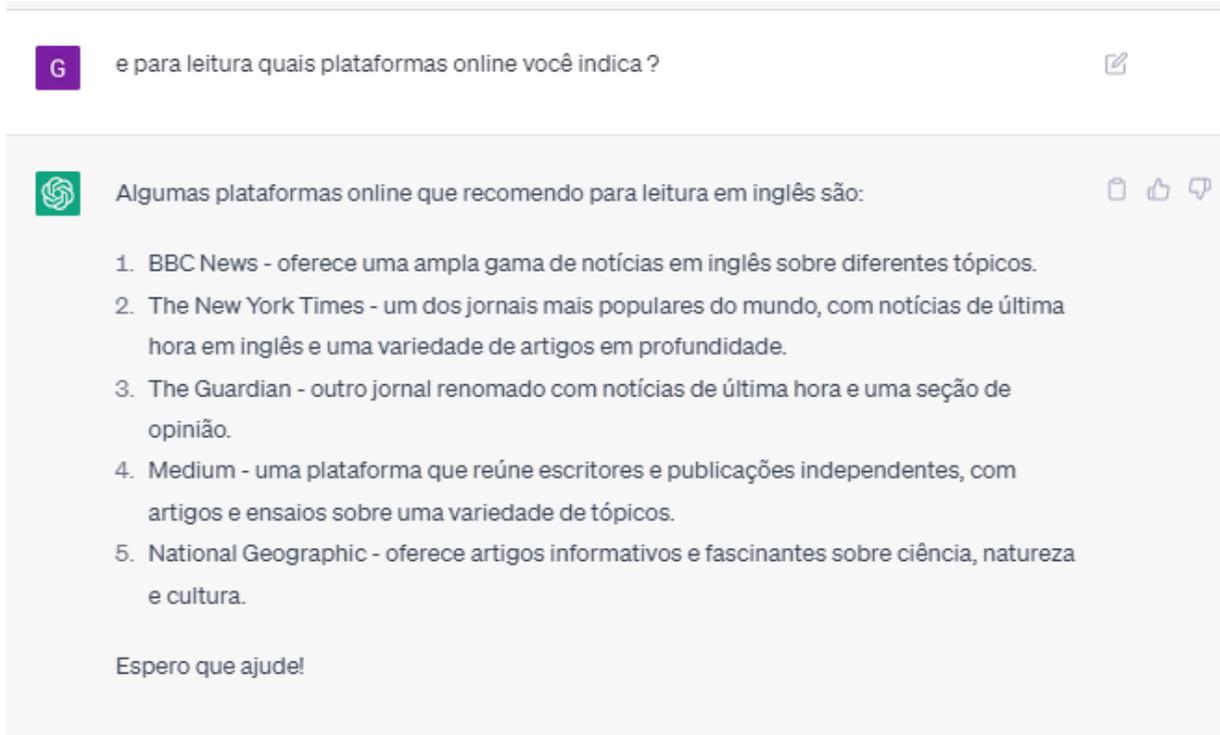


Figura 5: Para leitura quais plataformas online você indica?

Ao responder a pergunta sobre plataformas online para leitura, o ChatGPT apresentou uma variedade de opções, incluindo sites de notícias, blogs, fóruns e plataformas de e-books. Suas sugestões foram relevantes e abrangentes, fornecendo aos estudantes diversas fontes para aprimorar suas habilidades de leitura em língua estrangeira. O desempenho do ChatGPT nesta questão demonstrou sua capacidade de oferecer recomendações úteis e adequadas às necessidades dos aprendizes de idiomas.

4.3.2 Coerência e coesão textual

Ao analisar a coerência, observamos se as respostas do ChatGPT seguem uma sequência lógica de ideias, se há uma progressão de informações e se as informações são relevantes para o contexto da pergunta ou solicitação do estudante. Além disso, também consideramos se o ChatGPT é capaz de manter a coerência ao longo de uma conversa mais longa, respondendo consistentemente às perguntas e comentários realizados. Já em relação a coesão textual, verificamos se o ChatGPT é capaz de estabelecer conexões claras entre as frases e parágrafos, se há uma progressão natural de ideias e se o texto apresenta uma estrutura coesa e organizada.

Tabela 2 Perguntas Realizadas para análise de Coerência e coesão textual

Perguntas	Critério
-----------	----------

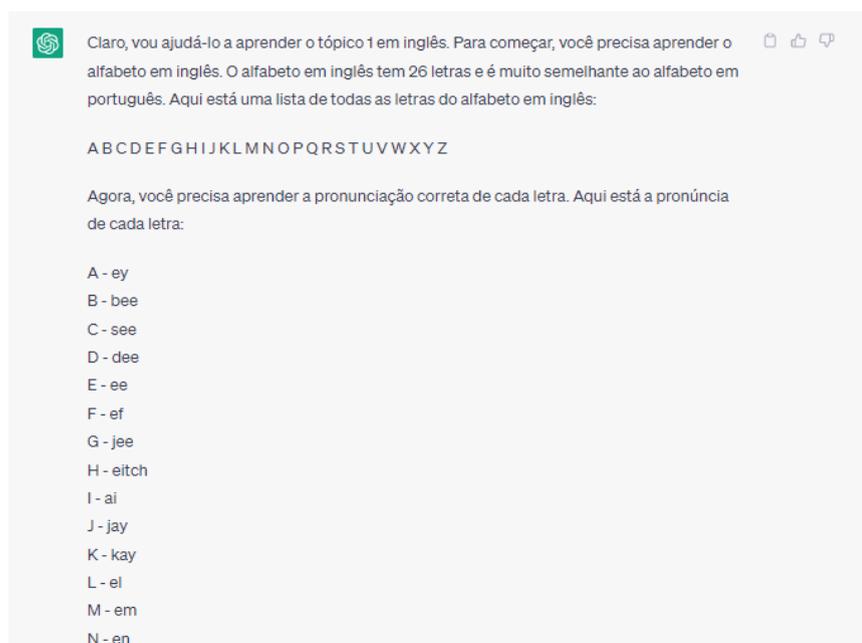
Explore mais sobre tópico “X” informado anteriormente?

Coerência e coesão textual

O que você entendeu desse texto?

Coerência e coesão textual

O ChatGPT se mostrou capaz de fornecer informações adicionais e explorar com mais detalhes os tópicos anteriormente mencionados, mantendo a coerência e a coesão textual. Ao solicitar uma exploração mais aprofundada sobre um tema específico, o ChatGPT respondeu de forma organizada, estabelecendo relações lógicas entre as ideias e mantendo a progressão do texto. Além disso, sua capacidade de expandir o conteúdo e fornecer informações complementares de maneira coesa contribuiu para um melhor entendimento do estudante sobre o tópico em questão (Figura 6)



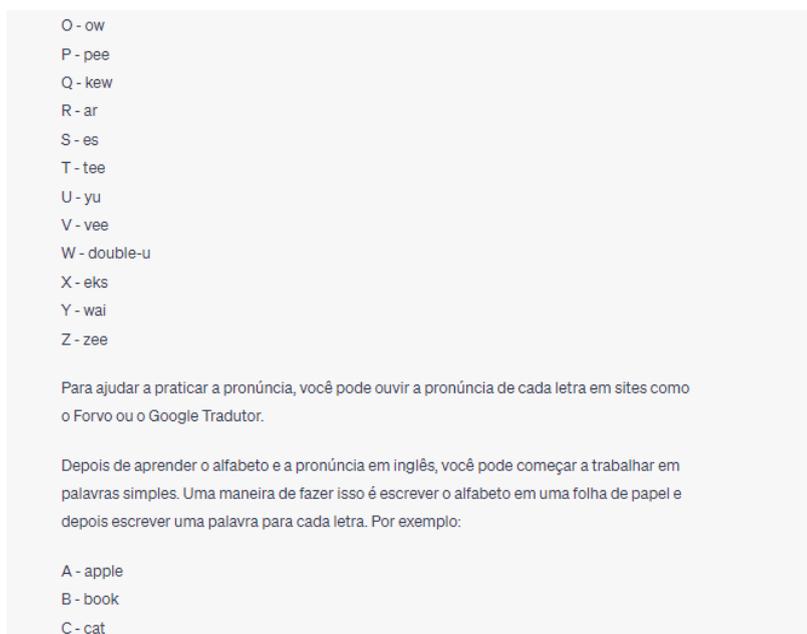


Figura 6: Explore mais sobre tópico “X” informado anteriormente?

Após o ChatGPT fornecer um texto para leitura, foi solicitado para que ele explicasse o que ele havia entendido do texto, com o intuito de aprendizagem, mas principalmente com o intuito de que se ele saberia do que se trata o texto que ele forneceu através de um link externo (Figura 7). O ChatGPT se saiu bem na tarefa de explicar o texto fornecido, demonstrando compreensão do conteúdo e fornecendo informações relevantes sobre o assunto. Sua resposta foi clara e coerente, indicando que o ChatGPT conseguiu compreender o texto e transmitir seu significado de forma adequada.

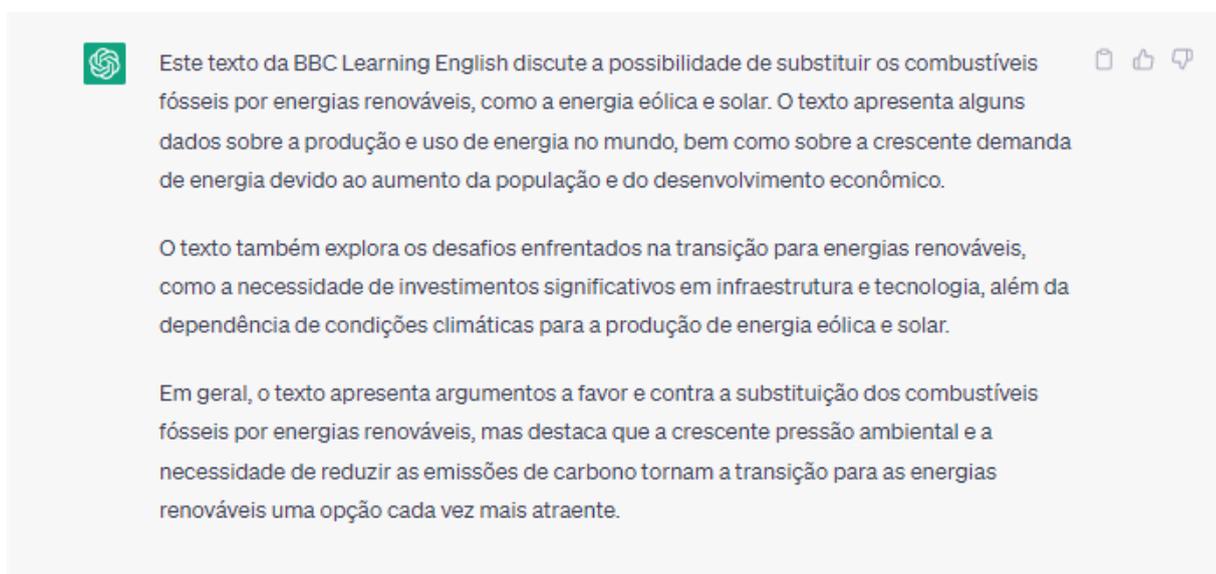


Figura 7: O que você entendeu desse texto?

Durante os testes, foi possível observar que o ChatGPT demonstrou um bom nível de coerência e coesão textual na maioria das interações. Quanto à coesão textual, o ChatGPT

geralmente foi capaz de estabelecer conexões claras entre as partes do texto, mas também houve casos em que as respostas apresentavam falta de clareza na estruturação das ideias.

Durante os testes, observou-se que o ChatGPT apresentou um bom nível de coerência e coesão textual na maioria das interações. No entanto, em alguns casos, foram identificadas respostas que carecem de clareza na estruturação das ideias, levando a uma falta de coesão textual, em algumas ocasiões, a ferramenta apresentou respostas fragmentadas, com informações desconexas ou sem uma progressão lógica. Além disso, em determinados contextos mais complexos, o ChatGPT pode gerar respostas que são vagas ou pouco específicas, não abordando completamente a pergunta feita. Embora a ferramenta tenha mostrado alguns erros nesse aspecto, no geral, ela pode ser considerada confiável para auxiliar os aprendizes de idiomas, desde que o usuário esteja ciente de suas limitações e faça uma avaliação crítica das respostas fornecidas. É sempre recomendável complementar o aprendizado com outras fontes confiáveis para obter uma compreensão mais abrangente e precisa.

4.3.3 Viabilidade das atividades

Neste contexto, busca-se compreender se as atividades oferecidas pela plataforma são adequadas para auxiliar os estudantes na prática e consolidação do conhecimento, considerando aspectos como a clareza dos objetivos, a aplicabilidade das tarefas, a diversidade de exercícios e a facilidade de acesso e realização das atividades. Essa análise contribui para uma avaliação abrangente do potencial do ChatGPT como ferramenta de suporte ao aprendizado de língua estrangeira, considerando sua viabilidade no contexto educacional.

Tabela 6 Perguntas Realizadas para viabilidade das atividades

Perguntas	Critério
Vamos fazer uma atividade de conversação juntos ?	Viabilidade das atividades
Quero praticar a escrita me ajude?	Viabilidade das atividades

Ao propor a atividade de conversação ao ChatGPT no contexto de aprendizado de língua estrangeira, o sistema mostrou-se receptivo e pronto para participar. Sua resposta foi adequada, evidenciando seu interesse em se engajar na interação e auxiliar o estudante na prática da conversação. A disposição do ChatGPT em realizar atividades comunicativas é encorajadora, pois promove um ambiente de aprendizado autêntico e interativo. Essa interação demonstra o potencial da plataforma como uma ferramenta de suporte para o desenvolvimento das habilidades de comunicação oral em um idioma estrangeiro (Figura 8).

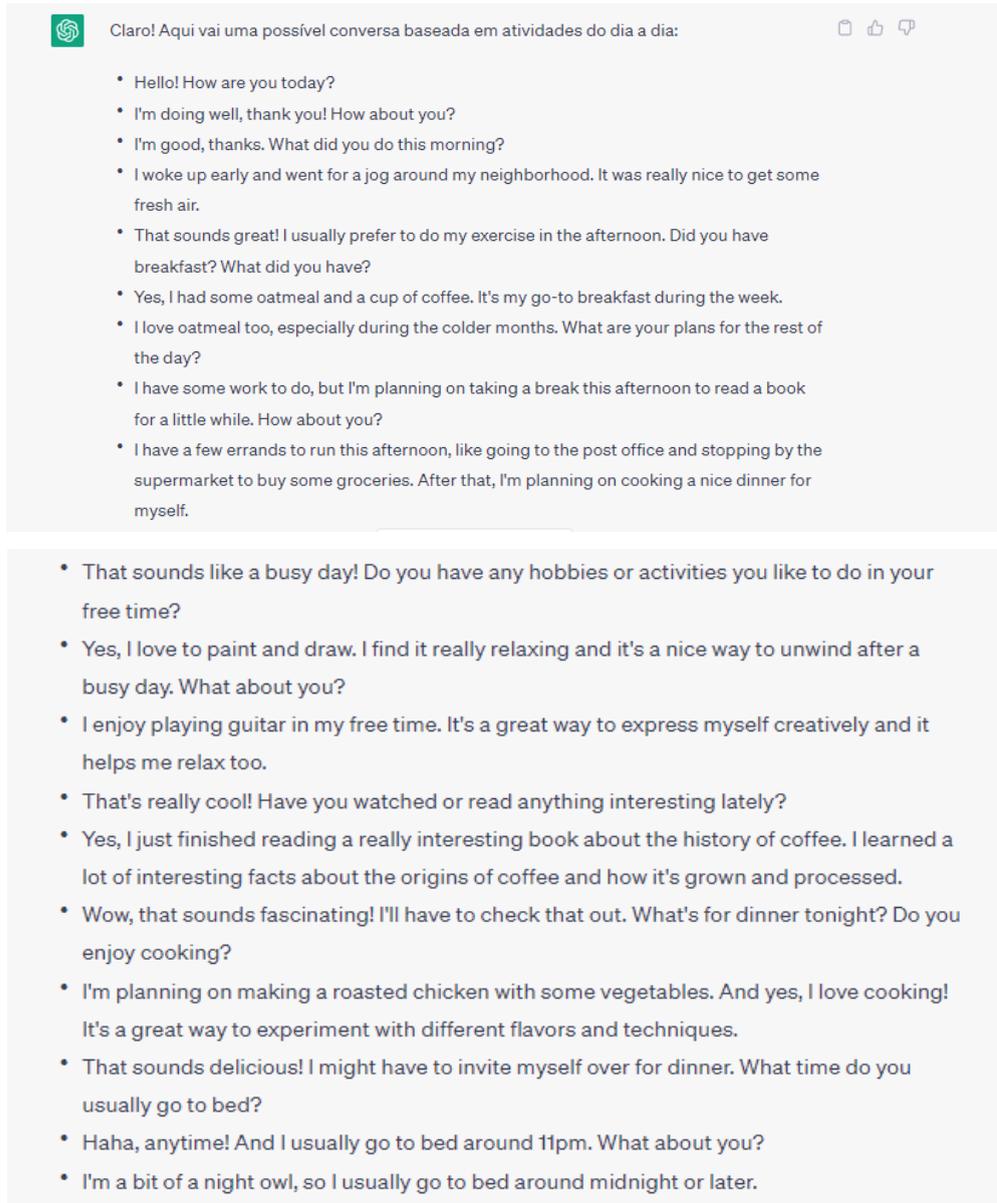


Figura 8: Vamos fazer uma atividade de conversação juntos ?

Neste caso foi escrito propositalmente algumas frases e palavras erroneamente, para em seguida solicitar as correções que poderiam ser realizadas no texto, para avaliar a autonomia da ferramenta. (Figura 8)



Vamos escolher um tópico então! Que tal escrevermos sobre "As vantagens e desvantagens da tecnologia"? Esse é um assunto muito atual e que pode gerar ideias interessantes. Você pode começar escrevendo uma introdução sobre o tema e, em seguida, listar as vantagens e desvantagens que considera mais importantes. Pronto para começar?



G

Technology have become a essential part of our lives. It has brought about much changes and advancements in different aspects of our daily routines. However, it also has its advantages and disadvantages. One of the advantages of technology is that it has make our lives more convenient. We can easily communicate with others through social media and instant messaging apps. It has also made learning more accessible with online courses and educational resources. On the other hand, technology can also be addictive, leading to decreased social interaction and physical activity. It also poses a threat to our privacy and security with the rise of cybercrime. Therefore, we need to strike a balance and use technology responsibly to reap its benefits while avoiding its negative effects.

Figura 8: Quero praticar a escrita me ajude?

Em seguida, foi feita a solicitação de correção do texto, na qual a plataforma identificou e (re)escreveu o texto com as devidas mudanças necessárias. Além disso, o ChatGPT destacou as modificações realizadas e forneceu justificativas para essas alterações. Essa abordagem contribui para o aprimoramento da redação, fornecendo insights sobre possíveis erros e melhorias na clareza e na estrutura do texto. A revisão e a explicação das alterações feitas auxiliam o estudante na compreensão dos aspectos linguísticos e no desenvolvimento de suas habilidades de escrita. (Figura 9)



Claro, vou ler seu texto e verificar possíveis correções. Vamos lá:



"Technology has become an essential part of our lives. It has brought about many changes and advancements in different aspects of our daily routines. However, it also has its advantages and disadvantages. One of the advantages of technology is that it has made our lives more convenient. We can easily communicate with others through social media and instant messaging apps. It has also made learning more accessible with online courses and educational resources. On the other hand, technology can also be addictive, leading to decreased social interaction and physical activity. It also poses a threat to our privacy and security with the rise of cybercrime. Therefore, we need to strike a balance and use technology responsibly to reap its benefits while avoiding its negative effects."

O seu texto está muito bom e bem estruturado! Fiz apenas algumas correções de pequenos erros, como o uso de "much" em vez de "many" para "changes" e "advancements", e também "make" em vez de "has make". Além disso, adicionei um "an" antes de "essential" para seguir a regra de colocar "an" antes de palavras que começam com vogais ou com "h", por exemplo. No geral, parabéns pela escrita!

4.3.4 Comunicação autêntica

Neste tópico, iremos explorar a importância da comunicação autêntica no contexto das plataformas de inteligência artificial, com foco nas plataformas ChatGPT. Analisaremos como a plataforma aborda e facilita a promoção da comunicação autêntica, considerando a capacidade de gerar respostas contextuais e criar interações que simulam diálogos realistas. Discutiremos os benefícios dessa abordagem para os estudantes, como a prática da língua em contextos autênticos e a melhoria da fluência e confiança na comunicação.

Tabela 7

Perguntas	Critério
oatmeal , groceries, unwind , owl. fiquei com duvida sobre essas palavras pode me explicar?	Comunicação autêntica
Quero aprender sobre situações no aeroporto para praticar o inglês	Comunicação autêntica
Faça um resumo do que aprendemos até agora?	Comunicação autêntica

Ao questionar o ChatGPT sobre o significado dessas palavras, o sistema deve fornecer explicações claras e concisas para auxiliar o estudante. A qualidade da resposta do ChatGPT

nessa questão contribuirá diretamente para a aprendizagem e compreensão desses termos específicos (Figura 11).

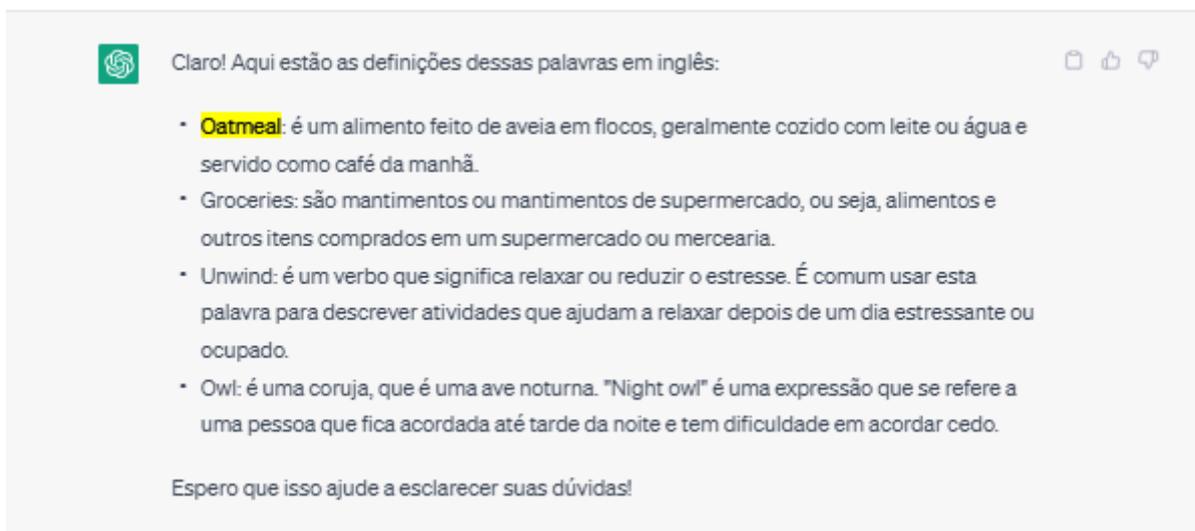
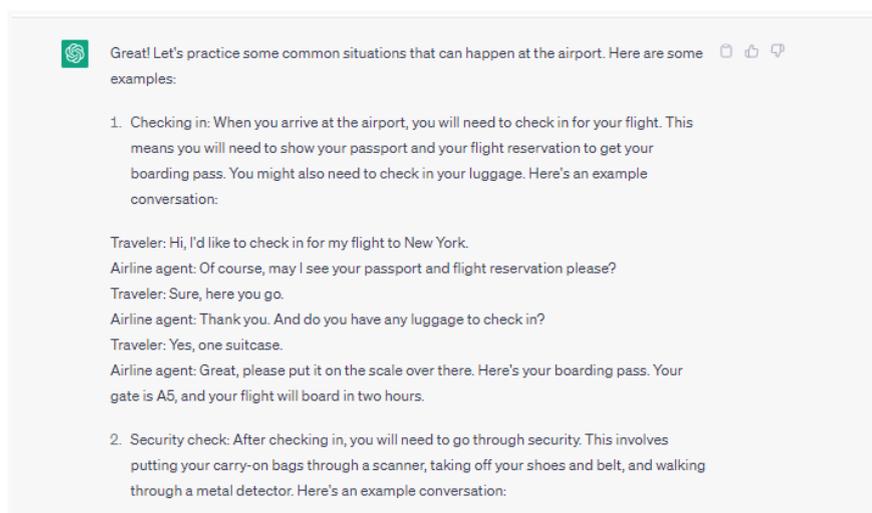


Figura 11: oatmeal , groceries, unwind , owl. fiquei com duvida sobre essas palavras pode me explicar?

Durante a atividade de aprendizado de situações no aeroporto com o ChatGPT, foi possível explorar diálogos realistas, vocabulário específico e expressões úteis relacionadas a esse contexto. O sistema oferece exemplos práticos de interações no aeroporto, permitindo que os estudantes pratiquem a comunicação em inglês. Além disso, foram fornecidas dicas de pronúncia e gramática para aprimorar a habilidade de se expressar de forma mais precisa e fluente.



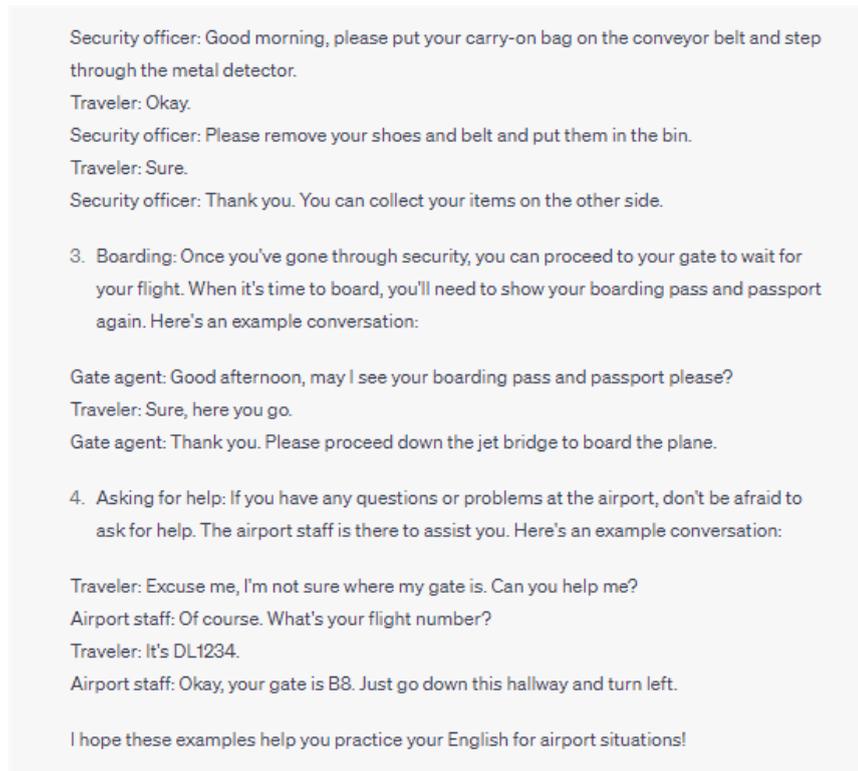


Figura 12: Quero aprender sobre situações no aeroporto para praticar o inglês

Durante a atividade de resumir o que aprendemos até agora, o ChatGPT se saiu bem ao reunir os principais tópicos abordados. Essa abordagem auxiliou na consolidação do conhecimento adquirido e permitiu uma revisão eficiente dos temas abordados. Foi uma forma útil de revisar e reforçar o progresso feito na aprendizagem da língua estrangeira (Figura 13).

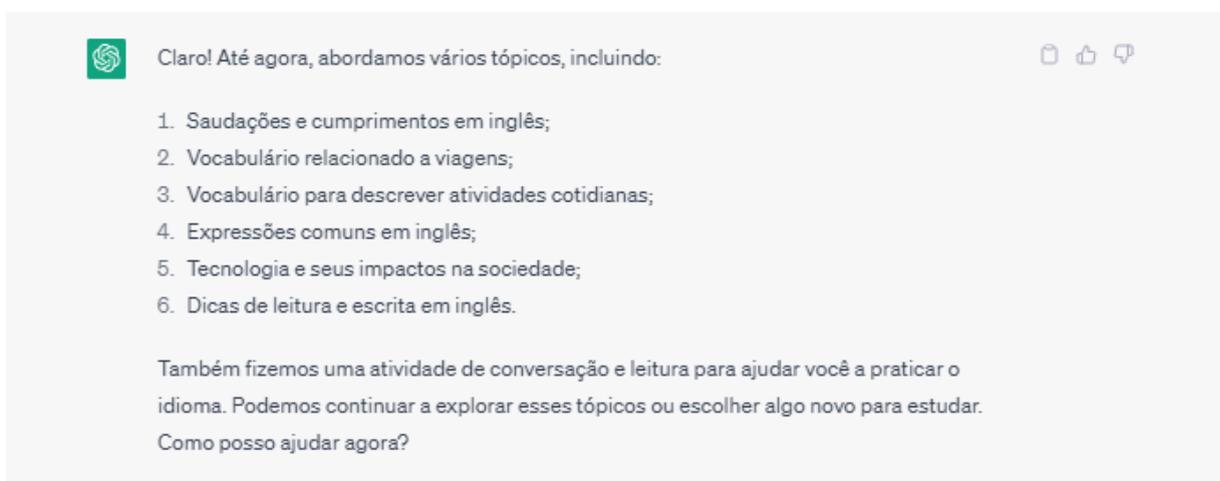


Figura 13: Faça um resumo do que aprendemos até agora?

4.3.5 Autonomia ao erro

A autonomia ao erro é um aspecto essencial na interação com o ChatGPT. O sistema tem a capacidade de reconhecer e corrigir seus próprios erros, fornecendo orientações e direcionamentos mais adequados. Isso permite que o estudante aprenda com suas falhas e reflita sua compreensão da língua estrangeira. Através da autonomia ao erro, o ChatGPT estimula a experimentação, a reflexão e a melhoria contínua, ajudando os estudantes a desenvolverem confiança e habilidades autônomas na aprendizagem da língua.

Perguntas	Critério
Lembre-se que estou aprendendo inglês	Autonomia ao erro
Neste link o tema é unicórnios tem certeza que o link está certo ?	Autonomia ao erro

A correção rápida e assertiva do ChatGPT ao receber a informação "Lembre-se que estou aprendendo inglês" demonstra sua sensibilidade em reconhecer o contexto e adaptar suas respostas de acordo com as necessidades do estudante. Essa prontidão em ajustar-se ao nível de proficiência do usuário é fundamental para proporcionar um ambiente de aprendizagem eficaz e encorajador. Ao corrigir-se imediatamente, o ChatGPT promove a confiança do estudante e reforça a importância do aprendizado progressivo, oferecendo um suporte valioso na jornada de aquisição da língua estrangeira (Figura 13)

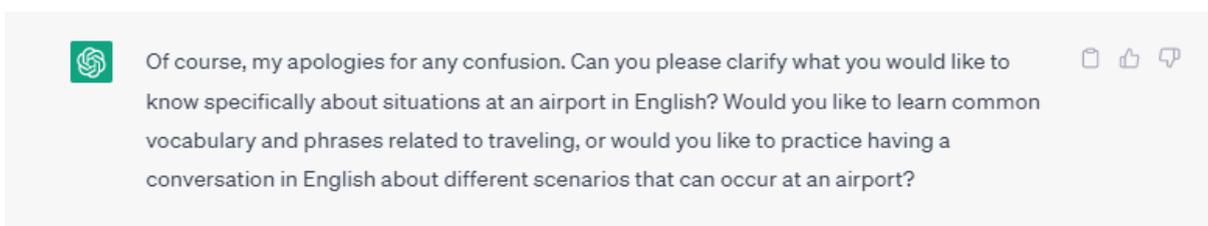


Figura 13: Lembre-se que estou aprendendo inglês

A interação com o ChatGPT revela uma limitação em sua capacidade de verificar a precisão dos links externos fornecidos. Ao ser questionado sobre a certeza de um determinado link, o ChatGPT não possui a habilidade de verificar a veracidade ou correção do conteúdo do link. Portanto, é importante que os usuários estejam cientes dessa limitação e realizem sua própria avaliação quanto à confiabilidade dos links externos compartilhados pelo ChatGPT. Essa consideração ressalta a importância de uma abordagem crítica ao utilizar informações provenientes de fontes externas, mesmo dentro do contexto de aprendizado de língua estrangeira (Figura 14).

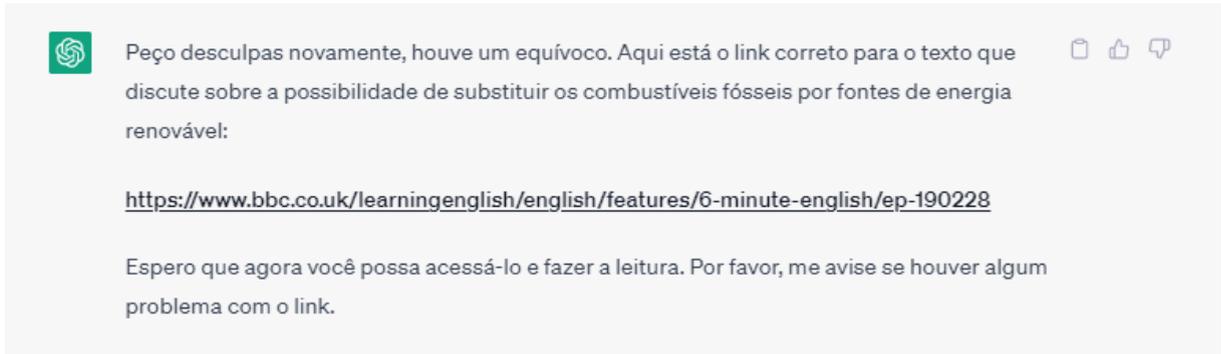


Figura 14: Neste link o tema é unicórnios tem certeza que o link está certo ?

Em resumo, a análise do ChatGPT revelou alguns pontos positivos e desafios a serem considerados. Demonstrou habilidades satisfatórias na compreensão de perguntas e na geração de respostas relevantes. Sua capacidade de oferecer informações precisas e coerência textual também foi notável na maioria dos casos. Adicionalmente, proporcionou interações mais naturais e contextuais, tornando a experiência de aprendizado mais envolvente. No entanto, houve momentos em que apresentou respostas ambíguas ou carentes de clareza na estruturação das ideias, principalmente quando as perguntas eram complexas ou envolviam contextos específicos. Além disso, a plataforma pode se beneficiar de melhorias na correção de erros gramaticais e na capacidade de fornecer feedbacks mais detalhados. Portanto, o ChatGPT mostrou-se uma ferramenta útil para auxiliar no aprendizado de idiomas, mas é importante considerar seus limites e complementá-lo com outras fontes confiáveis de informações para obter uma experiência mais abrangente.

5. Resultados e Discussões

Ao considerar as expectativas sobre as plataformas ChatGPT e ChatSonic, percebemos que ambas apresentaram avanços significativos no campo da aprendizagem de língua estrangeira. A capacidade do ChatGPT de gerar respostas contextuais e fluídas, aliada à disponibilidade de materiais autênticos e atividades comunicativas oferecidas pelo ChatSonic, despertou expectativas promissoras para o uso dessas plataformas no desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes.

Em relação ao aspecto comunicativo, observamos que o ChatGPT se destaca pela capacidade de gerar respostas mais contextuais e fluídas, proporcionando interações mais naturais. Por outro lado, o ChatSonic se sobressai na disponibilidade de materiais autênticos e atividades comunicativas, favorecendo a prática da língua em situações reais. Quanto à abordagem lexical, constatamos que tanto o ChatGPT quanto o ChatSonic oferecem recursos relevantes para o aprendizado de vocabulário e expressões idiomáticas. Ambas as plataformas possibilitam a exploração de contextos naturais e a realização de exercícios voltados para a consolidação do conhecimento lexical.

No entanto, é importante destacar as diferenças e limitações identificadas ao longo deste estudo. O ChatSonic se sobressai na oferta de uma variedade ampla de atividades práticas e materiais externos, enquanto o ChatGPT apresenta um potencial maior na geração de respostas coerentes e contextualizadas. Ambas as plataformas têm limitações inerentes à inteligência artificial, como possíveis imprecisões de informações e respostas não contextuais em certas situações. Além disso, a falta dos recursos audiovisuais para desenvolver habilidades de fala simultaneamente de ambas ferramentas é um dos precursores na quais as futuras melhorias precisam olhar com atenção.

Diante desse panorama, surge a pergunta: vale a pena utilizar essas plataformas no contexto da aprendizagem de língua estrangeira? A resposta depende das necessidades e objetivos de cada estudante, e do papel do professor no processo educacional. As plataformas de IA podem ser valiosas ferramentas complementares, proporcionando recursos adicionais e oportunidades de prática. Contudo, elas não devem substituir a presença do professor e a importância das interações humanas no aprendizado.

Portanto, é essencial considerar cuidadosamente o uso dessas plataformas, integrando-as a uma abordagem pedagógica adequada e valorizando a orientação e o feedback individualizado fornecidos pelos professores. O engajamento dos estudantes e a conscientização das potencialidades e limitações da IA são fundamentais para aproveitar ao máximo o uso dessas plataformas e promover um ambiente de ensino eficaz e enriquecedor.

Embora as plataformas ChatGPT e ChatSonic apresentem recursos promissores para a aprendizagem de língua estrangeira, é necessário adotar uma abordagem cautelosa e bem fundamentada ao incorporá-las ao processo educativo, além de que é possível tomar decisões informadas sobre a viabilidade e a relevância dessas plataformas na busca por um aprendizado efetivo e significativo da língua estrangeira.

6. REFERÊNCIAS

- Applications and Trends: Algorithms, Methods, and Techniques.** Hershey, PA: IGI Global, 2018. p. 297-312.
- BAX, S. CALL—past, present and future. *System*. v. 31, p. 13–28, 2003. Acesso em: 23, jan. 2023.
- Brown, D. H. **Principles of Language Learning and Teaching.** Ed 5. Pearson Longman, 2007. 410 pág. Acesso em: 26 abr 2023.
- Celani, M. A. A. Garcia, M. L. B. (2014). **Abordagem Comunicativa.** In Glossário de Linguística Aplicada (pp. 1-3). Editora Mercado de Letras.
- CELANI, M. A. A.; AITA, S. L. **O ensino de língua materna: por uma abordagem textual.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- Celani, M. A. A. (2001). **Prática de ensino de língua portuguesa.** Contexto.
- Chen, N., Koedinger, K., & Hadley, W. H. (2018). **Enhancing cognitive and non-cognitive factors of students' academic development through an intelligent learning environment.** *International Journal of Artificial Intelligence in Education*, 28(3), 317-357.
- Dehaene, S., Meyniel, F., Wacongne, C., Wang, L., & Pallier, C. (2017). **The neural representation of sequences: from transition probabilities to algebraic patterns and linguistic trees.** *Neuron*, 94(2), 32-42.
- Garg, S. **A ChatGPT alternative with superpowers.** Disponível em: <https://writesonic.com/chat>. Acesso em: 25 de mar 2023.
- GONÇALVES, C. **Fonógrafos e gramofones em Portugal.** Centro de Estudos de História Contemporânea Portuguesa - ISCTE, 2008. Disponível em: A invenção do fonógrafo | AMINHARADIO. Acesso em 23, jan. 2023.
- HSU, W.-C.; WANG, C.-C. **The Influence of E-Learning Platforms on Language Learning.** In: WANG, V. C. X. (ed.). **Handbook of Research on E-Learning Applications for Career and Technical Education: Technologies for Vocational Training.** Hershey, PA: IGI Global, 2019. p. 67-84.
- Jain, R. (2019). **Chatbots and Artificial Intelligence: Techniques and Applications.** New York, NY: Springer.
- Jiang, Y., Chen, C., Cheng, W., & Huang, C. (2017). **Can we chat? Using chatbot technology to facilitate authentic second language acquisition.** *Journal of Educational Technology & Society*, 20(2), 208-220.
- Kukulska-Hulme, A., & Shield, L. (2008). **An overview of mobile assisted language learning: From content delivery to supported collaboration and interaction.** *ReCALL*, 20(3), 271-289.

Landim, W. **Chat GPT: o que é, como funciona e como usar.** Disponível em: <https://mundoconectado.com.br/artigos/v/31327/chat-gpt-o-que-e-como-funciona-como-usar>. Acesso em: 25 mar 2023.

Lewis, M. **Implementing the Lexical Approach: Putting Theory into Practice.** Hove, UK: Language Teaching Publications, 1997.

Lewis, M. (1993). **The lexical approach: The state of ELT and a way forward.** Hove, UK: Language Teaching Publications.

Lopes, L. A. (2020). **Inteligência Artificial: Conceitos e Ferramentas.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna.

Musk, E. Altman, S. Thiel, P. et al. **Introducing ChatGPT.** Disponível em: <https://openai.com/blog/chatgpt>. Acesso em: 25 mar 2023.

Nattinger, J. R., & DeCarrico, J. S. **Lexical phrases and language teaching.** Oxford: Oxford University Press. 1992.

O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica. In: JESUS, Dánie Marcelo de; MACIEL, Ruberval Franco (Orgs.) Olhares sobre tecnologias digitais: linguagens, ensino, formação e prática docente. Coleção: Novas Perspectivas em Linguística Aplicada Vol. 44. Campinas, SP: Pontes Editores, 2015, p.21-34.

POON, C.-K. E. **Artificial Intelligence in Language Learning.** In: EL-SELA, A.; MATHRANI, A.; BAGHDADI, Y. (eds.). **Handbook of Research on Machine Learning**

Rezende, S. O. Lima, E. P. (2017). **Inteligência Artificial: Uma Abordagem de Aprendizado de Máquina.** São Paulo: Novatec Editora.

Rosell-Aguilar, F., Kan, Q., & Miquel-Iriarte, M. (2018). **MOOCs and informal language learning: from practice to principles.** *Language Learning & Technology*, 22(3), 9-29.

Russell, S. J., & Norvig, P. (2010). **Artificial Intelligence: A Modern Approach** (3rd ed.). Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall.

Sichman, S, J. **Inteligência artificial e sociedade: avanços e riscos.** Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2021.35101.004>. Acesso em: 25 mar 2023.

Wang, Y., Wang, H., & Huang, X. (2020). **Current research trends in computer-assisted language learning in China: A systematic review of Chinese and English literature.** *Educational Technology Research and Development*, 68(3), 1357-1383.

Warschauer, M., & Healey, D. (1998). **Computers and language learning: An overview.** *Language Teaching*, 31(2), 57-71.

Willis, J., & Willis, D. (2007). **Doing task-based teaching.** Oxford: Oxford University Press.